

ANO IX
1950
2944
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LIBROA
2.ª feira
11
Dezembro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: E. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

OS ESTADOS-UNIDOS SÓ ACEITAM NEGOCIAR COM O GOVERNO DE PEQUIM DESDE QUE SE TRATE EXCLUSIVAMENTE DA QUESTÃO DA CORÉIA

(De WILLIAM HARDCASTLE)

WASHINGTON, 11 — A América está disposta a negociar com os comunistas chineses mais apenas sobre a Coreia, reafirmaram hoje as fontes de informação do Departamento do Estado. Qualquer tentativa para incluir na agenda etodas as questões do Extremo-Orientes — que incluíam evidentemente as pretensões do Governo de Pequim sobre a Formosa — seria inaceitável para os Estados Unidos.

A posição da América nas negociações com a China ficou definida nas recentes discussões na Casa Branca. Dean Acheson declarou categoricamente por essa ocasião que os Estados Unidos pensam que não seria sensato entrar em negociações com a China dats quais resultasse alguma transacção, trocando-se a Formosa por promessas chinesas sobre a Coreia que, provavelmente, não seriam cumpridas.

PIO XII ABORDOU GRANDES PROBLEMAS DO NOSSO TEMPO na sua alocução de ontem dirigida aos Portugueses

O Congresso dos Homens Católicos que se efectuou agora entre nós, com grande repercussão, e durante o qual foram analisados e debatidos problemas da maior importância religiosa, espiritual e social, encerrou-se ontem, como noticiámos, com uma expressiva sessão no Palácio dos Desportos, e a que assistiram sob a presidência do sr. Cardeal Patriarca, todos os Bispos portugueses. No final dessa sessão, ouviu-se, em língua por-

(Continua na 12.ª pág.)

gociações com a China ficou definida nas recentes discussões na Casa Branca. Dean Acheson declarou categoricamente por essa ocasião que os Estados Unidos pensam que não seria sensato entrar em negociações com a China dats quais resultasse alguma transacção, trocando-se a Formosa por promessas chinesas sobre a Coreia que, provavelmente, não seriam cumpridas.



O autor, deste modelo — o desenhador americano Celi Chapman — denominou-o «Champagne Rose». Foi executado em tafetá e, como a nossa gravura mostra, tem, a par de um cunho fantástico, rara elegância

SERVIÇO ESPECIAL para o «Diário Popular»

gociações com a China ficou definida nas recentes discussões na Casa Branca. Dean Acheson declarou categoricamente por essa ocasião que os Estados Unidos pensam que não seria sensato entrar em negociações com a China dats quais resultasse alguma transacção, trocando-se a Formosa por promessas chinesas sobre a Coreia que, provavelmente, não seriam cumpridas.

O facto de o Canada e as nações da Europa Ocidental insistirem mais ainda do que a Grã-Bretanha em negociações «gerais» e não «limitadas» com a China comunista, pode forçar os Estados Unidos a modificarem a sua presente attitude. Mas qualquer mudança nesse sentido é difícil para Acheson do ponto de vista da politica interna.

O Secretário de Estado já está sendo alvo dos ataques dos republicanos extremistas que o acusam de querer entregar a Formosa aos comunistas. Há pois indicações de que os Estados Unidos continuarão a insistir em que só a agressão na Coreia seja tratada nas negociações com Pequim e que a retirada das for-

ças comunistas da Coreia será a única condição sob que os Estados Unidos estão dispostos a discutir.

A nomeação do general Dwight Eisenhower para o cargo de comandante supremo das Forças Aliadas na Europa pouco antes do Natal, é prevista com confiança pelos altos funcionários americanos nesta capital. Eisenhower já recebeu instruções pormenorizadas sobre o alcance da sua missão e comunicou ao Presidente Truman que está disposto a aceitá-la.

A proclamação do estado de emergência nacional, nos Estados Unidos — prevista sobretudo como antecedente psicológico da mobilização máxima — está a ser seriamente considerada por Truman. Notícias não confirmadas anunciam que a medida será tomada antes do Ano Novo. Os resultados materiais imediatos serão poucos, mas pensa-se que é o melhor meio de convencer os americanos da gravidade da situação.

O Recenseamento realiza-se ás 6 horas do próximo dia 15. Todos os chefes de família devem estudar atentamente os boletins e esclarecer quaisquer duvidas que tenham junto do Instituto Nacional de Estatística ou dos regedores.

DENTRO DE HORAS VÃO DAR-SE EM LAKE SUCCESS ACONTECIMENTOS IMPORTANTES — prevê a Imprensa inglesa

LONDRES, 11. — De uma maneira geral a Imprensa espera que se dêem em Lake Success acontecimentos importantes nestas próximas 24 horas. Os correspondentes naquela cidade

concordam em informar que as 13 nações asiáticas e árabes proferirão hoje á assembleia um plano destinado a suspender as hostilidades, plano que comportaria — diz o «Daily Telegraph» — duas cláusulas: Cessação de fogo imediata no paralelo 38 e criação de uma zona desmilitarizada ao longo deste.

APARECERAM TROPAS DA CHINA COMUNISTA NA FRONTEIRA DA INDIA?

CHILLONG (Assam), 11 — Segundo notícias recebidas nesta cidade, foram avistadas tropas comunistas chinesas, no Tibete, a alguns quilómetros da fronteira do Assam.

Por seu turno, os chine porlam as condições seguintes para cessar fogo: abertura de negociações entre a China, Estados Unidos, Russia e Grã-Bretanha, aceitando-se Pequim como representante legal da China; não limitante das discussões apenas á Coreia, devendo abranger a Formosa e outros problemas do Extremo-Oriente.

Expriando a esperança numa solução pacífica, a attitude dos jornais ingleses é, todavia, bastante reservada. O «Times» põe o problema em termos claros. Na sua opinião, os chine têm a escolha, e acrescenta: «Lição importante se tira do encontro Truman-Atlee: não depende mais deles a decisão de fazer a paz ou alargar a guerra. Isso depende do Governo comunista chinês».

Não se recebeu qualquer indicação sobre os efectivos das tropas chinesas, nem sobre a direcção que seguiam. — (R.)

O «Times» conclui apelando para a «prudência e resolução dos dirigentes occidentais de am-



Ao visitar Seindon, que está celebrando o seu jubileu como cidade, a Princesa Isabel fez uma experiência que muitos lhe invejariam: durante uma parte do percurso quito a locomotiva do comboio que ali a conduzia — sob a vigilância do maquinista, já se vê...

MAIS DE TREZENTOS DELEGADOS ESTÃO REUNIDOS NO III CONGRESSO DA PESCA HOJE INAUGURADO PELO CHEFE DO ESTADO NA PRESENÇA DE MEMBROS DO GOVERNO

O III Congresso Nacional de Pesca, que reúne mais de 300 delegados e se reveste de alto interesse, dada a projecção, na vida do País, da actividade com que se relaciona, foi esta tarde, solenemente inaugurado, durante uma sessão realizada no Instituto Superior Técnico e a que presidiu o Chefe do Estado.

Um batalhão de Marinha, com bandeira e banda de musica, prestou honras ao sr. Presidente da Republica, á entrada do magnífico bloco daquele estabelecimento de ensino. Eram 15 horas, e já, então, ali se encontravam os srs. Ministros da Marinha, das Corporações, da Economia e das Colónias; Subsecretário de Estado do Comércio e Industria; contra-almirante Pereira da Fonseca, Director-Geral de Marinha e presidente das Comissões

Central e Executiva do Congresso; comandantes Henrique Tenreiro e Mello de Carvalho, vice-presidente e secretário-geral; eng. Belard da Fonseca, director do Instituto Superior Técnico e muitas outras altas individualidades.

acompanhado pelos membros do Governo e restantes entidades, o sr. Marechal Carmona dirigiu-se para o pavilhão central, na escadaria do qual formavam deputações de alunos da Escola de Pesca de Lisboa e de rapazes da Obra Social da Fragata D. Fernando.

A SUBSTITUIÇÃO DE ACHESON POR FOSTER DULLES é considerada iminente por um comentador americano

NOVA YORK, 11 — O comentador americano Walter Winchel afirmou, ontem á noite, pelo rádio, que a posição de Dean Acheson, contrariamente á opinião geral, não se reforçou e a sua demissão está iminente.

Nas primeiras filas de cadeiras, sentaram-se os presidentes das quatro secções do Congresso e convidados de honra.

Aberta a sessão, pelo sr. Ministro da Marinha, em nome do Chefe do Estado, usou da palavra o sr. contra-almirante Pereira da Fonseca. Depois de saudar o sr.

Segundo Winchel, o novo Secretário de Estado, seria John Foster Dulles.

(Continua na 6.ª pág.)

NA ERA DOS AUTÓMATOS

Por absoluta falta de espaço não inseriremos hoje o artigo da série na «Era dos Autómatos», que faremos amanhã

DEPOIS DAS NOVE

VARIÉDADES
Hoje e todas as noites em duas sessões, às 20,30 e 22,45 prefixas, a nova revista plena de graça e montagem sumptuosa

Sempre em Festa!
Que obtive um clamoroso êxito com Miria Casimiro, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e Madalena Sotto, à frente de escolhido elenco

MARIA VICTORIA
As 20,45, 1.ª sessão a comédia popular

O PADRE PIEDADE
As 23 horas 2.ª sessão
Reparação da engraçada comédia

QUEM MANDA SÃO ELAS
com Vasco Santana e Eunice Muñoz à frente de um grande elenco

APOLLO
TODAS AS NOITES em duas sessões às 20 e 22 e 22 e 45
Sempre lotações esgotadas

ENQUANTO HOUEVER SANTO ANTONIO
com Irene Sidório, Laura Alves, António Silva, Ribelinho, Barroso Lopes e Carlos Alves

AVENIDA
2 Sessões — Às 20 e 45 e 23 horas
Um sensacional espectáculo de gargalhada

MARIA JOÃO
Aos domingos «matinée» às 16 h.

TRINDADE
A 18,30
A DIVERTIDA COMÉDIA DE MANUEL FRAGOSO

QUERO VIVER
pela COMPANHIA ASSIS PACHECO

TIVOLI
Estrela do sensacional filme

OS SENOS FALAM
com Loreta Young e Celeste Holan

SÃO JUIZ
A 21,15
O SUPERFILME

PECADOR
com Gregory Peck, Ava Gardner e Melvyn Douglas

NO PALCO
Um novo programa de «music-hall» com o pianista Farique Luzuriaga e a famosa bailarina MARIEMMA

MEU LOUCO CORAÇÃO
com Sumn Hayward e Dana Andrews
As 18,15 (Preços reduz.) o mesmo programa

EDEN
A 21,20
2.ª SEMANA
O empolgante filme

TALVEZ VÓCÊ NÃO SAIBA
Que a Companhia Brasileira de Comédia de que serão primeiras figuras os artistas Bibi Ferreira e Delonges Caminha deverá estreiar-se no Teatro Avenida em Outubro, do próximo ano.

— Que o realizador Henrique de Campos começa brevemente a filmagem da peça «Duas Causas», com Alves da Cunha no protagonista e Eunice Muñoz, Olinda Dulce, Augusto França, etc., noitricas pupis.

— Que a Companhia de revista e opereta do Coliseu dos Recreios está a ensaiar a opereta «Socho de Valsas».

— Que os artistas Linda Rosa, Cândida Rosa e Alvaro Barbas estão presentemente a trabalhar no cinema «Matadi», de Leopoldville, uma casa de espectáculos moderna de emprestados portugueses e que há pouco foi inaugurada naquela cidade.

— Que se no dia 19 do corrente que se inicia, por Setúbal, a digressão da Companhia de revistas que tem como primeiras figuras do elenco os artistas Estêvão Amante, Teresa Gomes, Carlos Leal, Maria Sidório, Tony Marques, Pereira Saraiva, etc.

— Que a Companhia de Comédia «Eva Todor» e seus artistas deve fazer brevemente a repitação da peça «Maria Fumaca».

— Que partiu hoje para o Brasil o tenor José António que vai cantar no «Rádio Gazeta», de S. Paulo.

— Que começará amanhã, no Teatro Maria Vitória, os ensaios da comédia de Tristan Bernard, «Cordon-Bleus».

MÚSICA
AUDIÇÕES ESCOLARES — No Conservatório, principiam depois de amanhã, às 17 horas, as audições escolares públicas. Nesta primeira demonstração do novo ano lectivo tomam parte os alunos da classe de piano do professor Campos Coelho e da classe de Arte de Dizer do professor Carlos de Sousa. No dia 20 realizam-se

SALA JULIA MENDES
(PARQUE MAYER)
Animador: MODESTO MALA

As 21 e 30, cantam nesta elegante Sala: Natividade Correia, Frutuoso França, Tristão da Silva, Ivete Pessoa, Armando Dias, Arlinda Vitória, Casimiro Ramos e Miguel Ramos

N. B. — O bilhete da Sala dá entrada no Parque

ODEON
A 21,30
EM 2.ª SEMANA
O filme de Capa e Espada

CONDÉS
A 21,30
O hilarante filme

LEGIONARIO HERÓICO
com Dick Powell e Marta Torer

CASINO ESTORIL
A 21,30
O MOINHO DO RIO PÓ
com Carla del Poggio e Jacques Bernas

REX
A 21,15
A TORTURA DA CARNE e «A MENTIROSA»

LUSO
Animador: FILIPE PINTO
HOJE — NOITE LUSA COM AMÁLIA
(A ALMA DO FADO)
e FERNANDO FARINHA, QUINTA GOMES, JOAQUIM GERALDES, HEITA SANTOS, RAUL NERY, SANTOS MOREIRA, CAMARINHA e PAIS DA SILVA
N. B. — AMÁLIA canta às 11 horas e à 1 da madrugada

a 2.ª audição em que colaboram os alunos das classes de canto, violino e piano regidas, respectivamente, pelos professores Ana de Brito Aranha, Flaviano Rodrigues e Lucio Mendes.

RECITAL DA CANTORA CRISTINA DA GAMA — Está a despertar grande interesse o recital da cantora Cristina da Gama que em breve se realiza no salão de musica do Conservatório Nacional. A ilustre artista será acompanhada no piano pelo professor Schilhawsky.

CANTOS TRADICIONAIS PORTUGUESES DA NATIVIDADE — No dia 19 do corrente, o coro da Academia de Amadores de Musica faz a sua apresentação em publico na Sociedade Nacional de Belas Artes com uma audição de cantos tradicionais da Natividade, da autoria de Fernando Lopes Graça, que dirigirá, também, a execução.

ESTA NOITE PODE OUVIR
EMISSORA — A 19 e 30: Danças; às 19: Notícias; às 19 e 30: Musica sinfónica; às 19 e 30: «alegria no Trabalho», programa orga-

(Continua na 3.ª pág.)

A TEORIA DAS PRENDAS

IV
Para dar o preço ter gosto. Há, infelizmente, muita gente que não tem gosto. E há pior do que isso: os que supõem que, para oferecer, tudo serve desde que o objecto que se dá seja vistoso, espalhafatoso e barato. «Para dar, qualquer coisa serve». Radical pensamento. Por isso muitas vezes oferecem coisas que nemtanta utilidade têm e menos valor possuem ainda. Essas ofertas ofendem quem as recebe e ridicularizam quem as dá. A arte de escolher uma prenda, demanda cuidado, atenção, bom gosto. Não é o seu volume que interessa, é a sua expressão artística. Uma prenda que se não mostra com orgulho de a ter recebido, é um momo desprezível que não interessa. Uma prenda que se mostra com orgulho, é uma prenda que fica, que perdura, que se guarda como um objecto raro da nossa estima. Nos velhos solares portugueses ainda hoje se mostram com orgulho, trabalhos da nossa arte e dos séculos de arte, e passaram por eles os séculos, valorizando-os. São essas as prendas que marcam. São essas as prendas que valem, são essas as prendas que ficam.

CASA CHINESA
274-Rua do Ouro-778
Telefone 23680
VENDE E SERVE

CAFÉ TIMOR
Um exclusivo d'A CAFEIRA, LDA.
NATAL DE 1950
Expedição: rápido de e comendas para o estrangeiro

ESTOLAS PÉROLA
CASA EVELINE
RUA CASTILHO, 61



A história sublime das freiras que, para cumprirem a sua missão, andam de «jeep» e jogam o tennis!

MAXIME
O UNICO «DANCING» COM AQUECIMENTO
HOJE: ESTREIA DE SENSACÃO!
MARTHA AND GOLDER
Extraordinária atracção internacional em estilo burlesco!
Umaparelha que assombra pela sua desenfreada fantasia!
HERMANAS ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO ROSITA CATALA
Musica pelas orquestras
FERNANDO DE CARVALHO
e
TROPICAL-BOYS
com o cantor **ARTUR RIBEIRO**
ROSITA MARFIL
QUE HOJE REALIZA A SUA DESPEDIDA DO «MAXIME»
CHARITO MORENO
CHONI SANDERS
HERMANAS TAMA Y O
GFANILLA DE MONTEBRES
• a vocalista
ELISA ISABEL
5.ª FEIRA:
2.º GRANDIOSO
BAILE DE MÁSCARAS

CRISTAL
Um valioso programa de «music-hall»
AS MELHORES ATRACÇÕES DO MOMENTO COM ARTISTAS DE GRANDE CATEGORIA
NUM CONJUNTO ESTONTANTE COM DUAS ORQUESTRAS
CARAVANA e a já famosa organização típica **SBAT**
e os seus dois estendidos músicos acordeonistas

DANCING DE LUXO
ARCADIA
Sucesso monumental de **DESTA, MENEN & LEE**
ARTE — BELEZA — RITMO
MARAVILHA DAS MARAVILHAS
GRANDE SUCESSO DE **ROSARIO GUERRA**
HERMANAS AVILA / MARY MELLY / PAULITA FLORES / MARGARITA DEL CAMPO / HERMANAS BARON / PERLA DO LEVANTE / LOLITA CRUZ / MARY ARILLA / ANA MARIA
2 ORQUESTRAS NOCTURNAS E ARCADIA

CASINO ESTORIL
HOJE
No Grande Salão Restaurante
JANTAR-CONCERTO E BAILE
Orquestra **ALMEIDA CRUZ** com o vocalista **RICARDO SANTOS**
No «Wonder-Bar»: **ASES DO RITMO**
Preços — No Grande Salão Restaurante — Entrada Livre
No «Wonder-Bar», consumo minimo, 25\$00

LUSO PALACIO DE S. ROQUE
Telefone 32889
ANIMADOR: FILIPE PINTO
HOJE — NOITE LUSA COM **AMÁLIA**
(A ALMA DO FADO) NUM VERDADEIRO AMBIENTE CASTICO E SELECIONADO, ACOMPANHADA DOS GUITARRISTAS PRIVATIVOS **RAUL NERY E SANTOS MOREIRA**, COMPLETAM O PROGRAMA FERNANDO FARINHA, QUINTA GOMES, JOAQUIM GERALDES E HEITA SANTOS ACOMPANHADOS POR CAMARINHA E PAIS DA SILVA
N. B. — AMÁLIA CANTA ÀS 11 HORAS E À 1 HORA DA MADRUGADA

UM FILME ADORÁVEL QUE É UMA MENSAGEM DE TERNURA E GRAÇA!
E QUE FALA DIRECTAMENTE AOS CORAÇÕES DOS HOMENS!
OS SINOS FALAM...
HOJE, GRANDE ESTREIA NO **TIVOLI**
UM DOS MAIS BELLOS FILMES DE TODOS OS TEMPOS!
A história sublime das freiras que, para cumprirem a sua missão, andam de «jeep» e jogam o tennis!

DEPOIS DAS NOVAS

(Continuação da 2.ª pag.)
 nizado pela F. N. A. T.; às 20: «O caso do dia»; Reportagem da sessão inaugural do III Congresso Nacional de Pesca; às 20 e 20: Canções; às 20 e 30: Noticiário regional; às 20 e 30: Orquestras típicas; às 20 e 45: Música de filmes; às 21: Noticiário — Desdobramento — A's 21 e 15: Trechos em violão; às 21 e 25: Programa pelo Coro Popular de Lisboa, dirigido por Dinis Pombo; às 21 e 45: Música de salão; às 22: Rádio-desporto; às 22 e 30: «Que quer ouvir», programa organizado por Artur Agostinho, com os discos pedidos pelos radiouvintes; às 23: «Lendas e tradições do povo português, por Rui Abadeira; às 23 e 15: Danças; às 23 e 30: Resumo noticioso; às 0: Encerramento. — Programa B — A's 21 e 15: Música de arco; às 21 e 30: Trechos de óperas; às 21 e 45: Música de

MARIEMMA DESPEDE-SE ESTA NOITE EM FESTA DE CARIDADE

Mariemma, a primeira bailarina espanhola da actualidade, com o pianista Luzuriaga e os artistas que constituem o seu Festival Espanhol, despede-se esta noite do São Luiz em festa artística que a empresa lhe dedica e cujo produto se destina em parte à Casa de Nazaré, recolhimento de mezinhas pobres. Deste modo, os que esta noite forem ao São Luiz, além de verem os melhores bailes de Mariemma e do seu conjunto, contribuem para uma obra de caridade bem merecedora da protecção do publico. Será uma noite inolvidável a de hoje no São Luiz, tanto mais que Mariemma, e os artistas que a acompanham, partem agora para uma volta pela Holanda e outros países da Europa e seguem depois novamente para a América do Norte, não podendo, portanto, voltar tão cedo a Lisboa.

tecia; às 22: Música sinfónica; às 22 e 30: Música de arco; às 19 e 30: Canções; às 23 e 50: Junção dos emissores.
RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 16: Música de baile; às 19 e 30: Canções, por Richard Tauber; às 19 e 45: Música brasileira; às 20: Música portuguesa, por Tomás Almeida, Alberto Ribeiro, José António, Amália Rodrigues, etc.; às 20 e 30: Rádio-jornal; às 20 e 45: Soltistas; às 21: «As histórias desta noite»; às 21 e 30: Orquestras; às 22: Trechos recreativos; às 22 e 30: Fados e guitarradas; às 23: Música de baile; às 23 e 45: Rádio-jornal e amanhã; às 0: Fecho.

RENAASCENÇA — Estação do Porto — A's 18: Abertura e boletim religioso; às 18 e 5: Melodia de abertura; às 18 e 10: El Gello; às 18 e 30: Recordações de Viena; às 19 e 45: Canções nacionais; às 19: Música sinfónica; às 19 e 30: Informações. Estações de Lisboa e Porto — A's 19 e 30: Abertura e boletim de S. C. R.; às 19 e 35: Concerto pelo quinto aniversário; às 20: Canções; às 20 e 15: Música para si...; às 20 e 30: 1.º noticiário; às 20 e 40: Música portuguesa; às 21: Orquestras Musicte; às 21 e 15: O que vai pelo Mundo, de João Morgado; às 21 e 30: Música seleccionada; às 21 e 40: História maravilhosa do Amigo dos Rapazes; às 22: Eventual; às 22 e 10: 2.º noticiário; às 22 e 30: Fecho da estação do Porto. Estações de Lisboa — A's 22 e 28: Boletim religioso; às 22 e 30: Opera; às 22 e 45: Valsas vienenses; às 23: Música de salão; às 23 e 30: Música portuguesa; às 23 e 40: Música ligeira; às 24: Fecho.

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — A's 19 e 30: Reabertura da Estação; às 19 e 35: A imprensa atrayida da Rádio; às 19 e 45: Música popular portuguesa; às 20: «Recorda avozinhas», de Ruy Montero; às 20 e 20: Música escolhida; às 20 e 45: Música de filmes; às 21: Noticiário; às 21 e 35: Música diversa; às 22: Fecho. — **RADIO VOZ DE LISBOA** — A's 22: Lisboa Canta, programa de Produções Campagnac e Fernando Laidje; às 23: Música variada; às 23 e 20: Pedidos; às 23 e 40: Música variada; às 24: Fe-ho.

A MARAVILHA DAS MARAVILHAS, DE WALT DISNEY EM TECNICOLOR



A GATA BORRALHEIRA

O MAIOR ORGULHO DA RKO!
AVISO!
 OS PREÇOS DOS BILHETES SERÃO AUMENTADOS, EMBORA MUITO LIGEIRAMENTE!
VISTO QUE... A PESO DE OURO...
 pagaram-se os direitos de estrea de esta excepcional acontecimento que custou milhões de dólares e 6 anos para produzir!
GARANTE-SE, NO ENTANTO
 que nem pelo dobro nem pelo triplo, nem mesmo por dez vezes mais, ninguém em Portugal, aliás, como no mundo inteiro, poderá oferecer ao publico um espectáculo tão lindo e maravilhoso como

A GATA BORRALHEIRA ATENÇÃO, POIS, A TABELA ESPECIAL DE PREÇOS

QUE SERA PUBLICADA AMANHÃ, COMEÇANDO NA 5.ª FEIRA, DIA 14, A VENDA ANTE-IPAD. DE BILHETES PARA TODAS AS SESSÕES DAS DUAS PRIMEIRAS SEMANAS

HOJE: GRANDE ESTREIA NO «MAXIME»



UMA DAS MAIS FAMOSAS ATRAÇÕES INTERNACIONAIS EM ESTILO BURLESCO

MARTHA AND GOLDER

RIR!... RIR!... COMO NUNCA!
 UMA NOVIDADE QUE VAI DAR BRADO PELA SUA ENDIABRADA E RICA FANTASIA
UMA PARELHA DE ALTA CLASSE DO «MUSIC-HALL»



A MAQUINA MAIS CÔMODA!
 R. da Prata, 68-Tel. 30306-Lisboa

CAVE | Temperatura de Verão
CAFÉ PORTUGAL
 AMANHÃ AO ALMOÇO
 BACALHAU A ZÊ DO PIPO
 e CALDEIRADA A MODA DAS PEDRAS DO MAR

Baton 1950
 5 NOVAS E FASCINANTES CORES:
 CYCLAMEN
 MAGNÓLIA
 HORTENSIA

Um baton de grande categoria
 BASEADO EM NOVOS PRINCÍPIOS
 FABRICADO POR NOVOS PROCESSOS
 Apresentado num estojó discreto e económico

- MAIS FIXO
- MAIS BRILHANTE
- MAIS FÁCIL DE APLICAR

GABARDINES IMPERMEAVEIS E SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

VENDAS AO PUBLICO

CASA INGLESA

Em Lisboa: R. DE SANTA JUSTA, 95, 1.ª (Esquina da Rua do Ouro)
 No Porto: R. DE SANTA CATARINA, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)

TECIDOS DO CARMO RUA DO CARMO, 83 É UMA CASA CHIC MAS VENDE BARATO LÃS—SEDAS—MEIAS

A maior LAMINA ALEMÃ!

MERKUR

Só aparecemos há 10 dias!
 Ainda não chegaram as nossas laminas!
 E já as outras marcas se defendem desesperadamente!...
 Mas para quê?
 Afirmamos categoricamente que ninguém nos acompanhará!

Avisamos o público de que as nossas lâminas não se destinam a macacos, mas sim a Homens viris!

Não temos medo de nenhuma concorrente!
 Para nós não há concorrência!

MERKUR! — Apresentamos os preços mais baixos de todo o mercado! E para nos acompanharem, as outras laminas terão que perder!

Desde há 54 ANOS — MERKUR é a lamina alemã preferida em França, Itália, Espanha, África, Américas do Sul e outras regiões! E em Portugal está já obtendo formidável êxito só ainda com o seu nome!

Não interessa que as laminas tenham dois gumes diferentes! O que interessa é que elas façam a barba! (...)

Fixe bem: MERKUR — A lamina do Capacete de Aço!

Representante exclusivo:
A. MESQUITA BREHM
 AV. ANTÓNIO AUG. AGUIAR, 122-4.ª ESQ. — LISBOA

DESPORTIVO

comentarios de Ricardo Pinellas

SPORTING GANHOU COMO QUIS

ENADA DO QUE LHE FEZ FALTA IMPEDIU UMA VITÓRIA FATAL

O OLANHENSE, SEM ATAQUE NÃO PODERIA COMPETIR...

No desafio de ontem, no estúdio Alvalade, nunca foi questão de se ar possivelmente assistir à primeira vitória do Olanhense em desporto de futebol. Poucos minutos depois de encamada a partida, as equipas começaram-se a demonstrar que o jogo ia ser de ataque do Sporting e de defesa do Olanhense sem esta ter grandes probabilidades de criar contra-ataques para um exito que visasse a prevalecer, já pela fragmentação dos seus esforços já pouco a defesa liboeta bastava para qualquer assomo.

Como os jogos entre os dois clubes vivem mais do interesse pelo alguma vez há-de ser e, presentemente, há uma acentuada distancia entre as suas equipas, a partida não emocionou ninguém, nem sequer porque o primeiro gol da equipa mais apetrechada tardasse um tanto; no segundo tempo, já com 2-0 a favor do Sporting, avanço melhorado logo no começo desse período, teve alguns momentos dignos de nota, mas a notoria que se instala perante um desafio em que só um dos adversários se movimentava...

Se o Sporting fez 3-0 e poderia ter feito jog dozo, não houve intenção, não faz ao caso que fosse o unico de tal matiz...

Como se sabe, a equipa liboeta fez 1-0, na primeira parte, 2-0 e para o fim, a sua segurança resistiu, no entanto, na primeira metade, a três autênticas perdas de Pacheco, infelizes, a ocorrer aos centros e destrambelhado nos passes, muitos deles para os adversários, e, no segundo tempo, a mais duas perdas, dessa vez, Nascimento, extremamente desajeitado, depois de se aquiescer na primeira parte. Mesmo assim, Pacheco marcou os dois primeiros tentos e veio a caber a Travaços, numa jogada individual, o terceiro... em resgate de outros remates; acabou-se em alagremção de algarvios á frente da sua baliza, o guarda-redes do Olanhense, Ricardo Sobrinho de Abreu, teve muito que fazer, no entanto mais em cortes de jogo e saídas notáveis em tempo do que propriamente de remates furibundos, pois só a do seu canto com excelente execução, principalmente a um soco para canto no primeiro tempo. Esta acção valerosa do porteiro algarvio serve, pois, para não desdizer muito da capacidade de criação de perigo e de rematar com intenção da parte dos avançados do Sporting.

Dois justificações

Em jogo ligado o Sporting não chegou a grande altura, mas houve duas justificações para isso: uma, a falta de Canário, pois Juan estraviou muito passe pelo tempo 9 e, em outro, um excelente jogador obrigado a alhear alguns deles; e outra, um certo desaproveitamento dos extremos, em ambos os tempos. Martins, á direita no primeiro e esquerda, no segundo, recebeu a carta ao Garcia's no que respecta a centros, em cruzamento e

atrassados, uma meia dúzia deles para os companheiros os transformarem em solo indesejável. Mas, Nascimento, esquerdo primeiro e direito depois, foi mal servido no primeiro tempo e complicou algumas iniciativas de intenção aparentemente certa e, depois, teve de ser esquecido e porque fazia sempre a jogada da mesma maneira para tranquilidade dos adversários e a sua partida contra o Halvingberg, não ter sido mais verdadeira quanto á sua real habilidade e á vontade. Estas duas contribuições em falso, juntamente com a jornada ocidentale do

avanzado-centro tinham de afectar mais o proveito do ataque do que a movimentação geral de toda a equipa ao ataque. Marcou a diferença entre um Sporting para oito golos e uma equipa para cinco avanços.

Progresso

No entanto, firmou-se nos um por menor já por nós entrevisto na partida do Sporting contra o F. C. Porto e, depois, repetido em jogos a que assistimos. Melhorou-se o progresso geral dos jogadores da equipa verde-branca no que respecta a enfrentar a bola indistintamente do lado em que ela lhes vai, para a dominar em angulos difíceis, inclusive á custa da parte exterior do pé, com um amortecimento imediato e uma dilacção certa em que tudo é tirado do alcance do adversário; não custa a entrever uma aplicação de todos os jogadores nesse sentido. Como não pode deixar de ser, este progresso auxilia grandemente a acção geral da equipa e a ligação já está em plena maturidade. Há, pois, dentro de um processo que parece repetir-se, para bem da equipa, uma capacidade de jogar a bola que aperfeiçoa o processo.

Passos em evidencia

Todos os jogadores do Sporting, repetimos, exteriorizaram bem essa capacidade, mesmo até o mais novo deles. Nascimento, como que a chegam-se as proezas de Vasques e de Travaços. Vem, até, a propósito dizer que Canário melhorou também enormemente no tirar a bola ao adversário. Ontem, porém, a todos eles se sobreveio o meio-centro Passos, que, só por si, chegou a perturbar a avançada do Olanhense. Mais pela naturalidade com que desposou da bola o ataque adversário do que pela

difficuldade em fazê-lo, Passos foi o melhor elemento em campo.

Sporting manteve-se sempre uma equipa ao ataque, mas não verdade é que Passos, longe dos seus avançados, foi um dos mais poderosos contribuintes dessa toada; tirava a bola ao adversário e devolvevia-a á equipa. Caldeira está mais rápido para dentro do terreno e Juvenal também esteve certo. Vasques e Travaços, sustentando sempre a parte de ataque, e suportar a insegurança do seu avançado-centro, não estiveram muito comunicativos com os seus parceiros do extremo.

Para o fim da partida de ontem, já basta.

Rita, Grazina e Soares

O Olanhense, num papel defensivo, foi-se valendo disso para a opposição ao adversário, mas, no fundo, não teve talento para o desfiar, para o resultando, pois não dispôs de ataque; neste sector, só Soares (por as partes das suas entradas de mais violência) mostrou obstinação e Venício teve vislumbres mais de tratamento da bola do que de intenção de jogadas. Os extremos, apesar de não terem, tanto mais que João Manuel, com certa intenção, teve de recuar para o lugar de médio, porque Acácio se magoou. E Cabrita, numa posição, não realizou uma jogada de quatro em linha, limitou-se a cruzar jog para a direita mas sem grandes possibilidades de ser executado por parte de um colega, já porque visava a sério e pareceu a servir já porque o seu movimento servido não se movimentava no momento preciso.

No peso do jogo, sobre a defesa, Rita, guarda-redes, e Grazina, a médio-centro, foram as grandes figuras. Rodrigues saiu-se melhor no primeiro tempo. Abreu deu um bom passe de penetração e João Manuel mostrou sumo de apassada, a aplaudir como elemento mais novo.

O sr. Pinto Soares, árbitro, mostrou pouco ou nenhum conhecimento de canto com a sem-cerimónia de certeza, mas com uma certeza muito discutível.

A FESTA DE AZEVEDO TEM DE DESDOBRAR-SE

As adesões á festa de homenagem a Azevedo foram tantas e a ideia de as utilizar tornou-se tão premente que se está a caminho de um desdobramento da homenagem — domingo 24, com um programa de futebol, e na véspera, com um espectáculo misto, reunião de basquetebol, hoquei em patins de gelo, dança, necessariamente no Pavilhão dos Desportos.

No futebol, no dia 24, jogam-se dois desafios: Benfica-Estoril, ás 13 horas, arbitrado por Borges Leal, para o fim da taça Azevedo, e Sporting-Valladolid ás 15, arbitrado por Libertino Domingues.

A equipa do Sporting apresentará a sua mixta força. A esta expressão tem dois sentidos: um, interno, que é o do reaparecimento de Albano; o outro, geral que recorda o brio especial do clube quando em organar com estrangeiros. Ora a categoria de «Valladolid» exigirá essa vibração.

As cerimónias em campo tem a colaboração das numerosas filiais do Sporting. A da Covilhã deu seguimento a um desafio de futebol, que esgotaria de jogar uma vez entre Vasques e Travaços e é possível que isso suceda. Além disso, o Sporting da Covilhã pensa em organar um espectáculo a Azevedo, que estará presente.

O espectáculo de sábado 23 refere-se, mais especialmente, do significado e do consequente interesse publico da espontanea adesão do Paço de Arcos. Conta-se com a concordancia do Hoquei de

Sintra, campeão de Portugal — e os dois nomes dão um desafio. Completa-se a valia desse encontro com uma partida de basquetebol, entre a equipa do Sporting e o adversário a designar, e a novidade de um pequeno torneio de «futebol de salão», modalidade de grande éxito na Inglaterra e que o será também no futuro. Já os referimos, no ano passado, a este género. Bola pequena. Jogo raso; acima do joelho é falta. Não há cargas nem «off-sides» — um alívio! Necessariamente, Azevedo será o guarda-redes de uma equipa, á frente de uma baliza que lhe ficará quase pela cintura — e ele tem de jogar a bola em jogo, depois de defender, em feito igual á que se usa na «laranja»... As regras parecem uma futilidade e no entanto tiram um passatempo interessantíssimo. Tem a oportunidade os jogadores do Azevedo a saber dominar a bola...

O comunicado da Comissão Organizadora tem razão quando diz: «Em virtude do grande numero de adesões, vindas de todos os pontos do País, e para não deixar de deixar de ter um aspecto clubista para assumir uma manifestação de todos os desportistas portugueses. Os bilhetes para a Festa de 24, encontram-se á venda nos seguintes locais: sede do Sporting, Rua do Passadizo; Casa da Boa Sorte, ao Intendente; Livraria Francisco Franco, Rua Barros e Gomes; Casa da República, Rua Nova do Almada; Agência A. B. E. P. nos Restauradores.



Do 3.º gol, de Pacheco

A 13.ª JORNADA DO NACIONAL DE FUTEBOL

SÓ VITÓRIAS «EM CASA»

PARA FECHO DA PRIMEIRA VOLTA

A ultima jornada da primeira volta deu vinte e oito golos:

Atlético-Boavista	9-0
Benfica-Académica	3-2
Braga-V. Guimarães	2-0
Covilhã-Belenenses	2-0
Porto-Estoril	4-3
Sporting-Olanhense	3-0
V. Setúbal-Oriental	4-1

Maior série de vitórias: Sporting, 7.
Maior série sem perder: Sporting, 10.

vinte e três de visitados e cinco de visitantes, por coincidência exactamente a mesma repartição do décimo dia. Foi uma jornada total de «vitórias em casa» — a unica da prova até agora — e com quatro ganhos «a zero», como na sétima jornada.

Coube ao Atlético a diferença maior (5-0), seguido do Sporting (3-2) e do Vitória de Setúbal (4-1). Depois: Braga e Covilhã (ambos 2-0) e F. C. do Porto (4-2) e, por ultimo, Benfica (3-2).

Marcaram 379 golos na primeira volta, 266 dos visitados e 113 dos visitantes.

Nos 91 desafios das treze jornadas, houve 63 vitórias «em casa» e 14 «fora» e 14 empates.

O Sporting é o de maior «superavit» de golos: 29, de 42-13. Só mais cinco clubes tem total positivo de golos: Benfica (16), F. C. do Porto (13), Atlético (9), Estoril (6) e Covilhã (6).

O Olanhense é o de maior «deficit»: 24, de 15-39.

Académica, Atlético e Oriental não foram batidos «em casa».

O Sporting é a unica equipa sem derrotas «fora» e estáo quatro concorrentes por ganhar «fora»: Académica, Olanhense, Oriental e Vitória de Setúbal, todos com empates em campo adversário menos o Olanhense.

O Covilhã é o unico clube sem empates; e Porto, Guimarães e Setúbal, com quatro, os que mais tem.

A carreira das equipas foi a seguinte:

Sporting	VVVVVVVVVVVVVVVVV
Porto	VVVVVVVVVVVVVVVVV
Benfica	VVVVVVVVVVVVVVVVV
Atlético	VVVVVVVVVVVVVVVVV
Covilhã	VVVVVVVVVVVVVVVVV
Académica	VVVVVVVVVVVVVVVVV
Estoril	VVVVVVVVVVVVVVVVV
Guimarães	VVVVVVVVVVVVVVVVV
Setúbal	VVVVVVVVVVVVVVVVV
Belenenses	VVVVVVVVVVVVVVVVV
Braga	VVVVVVVVVVVVVVVVV
Oriental	VVVVVVVVVVVVVVVVV
Daniela	VVVVVVVVVVVVVVVVV
Olanhense	VVVVVVVVVVVVVVVVV

POSICÃO ACTUAL

	J	V	E	D	Bolas P.
Sporting	13	11	1	1	42-13
Porto	13	6	4	3	31-16
Benfica	13	6	2	5	44-23
Atlético	13	6	2	5	39-22
Covilhã	13	7	—	6	33-27
Académica	13	6	3	4	28-30
Estoril	13	6	1	6	33-37
Guimarães	13	4	4	5	24-25
Setúbal	13	4	4	5	18-33
Belenenses	13	6	1	7	25-25
Braga	13	5	1	7	19-30
Oriental	13	4	3	6	13-31
Boavista	13	4	3	6	25-31
Olanhense	13	—	2	8	15-39

Jogos sem cosas

	J	V	E	D	Bolas P.
Académica	7	6	1	—	23-7
Sporting	7	6	—	1	30-7
Covilhã	7	6	—	1	26-11
Atlético	7	5	2	—	24-12
Porto	7	5	2	—	20-7
Estoril	7	6	—	1	18-5
Benfica	7	6	—	1	33-10
Oriental	6	4	—	2	9-2
Belenenses	6	4	—	2	23-15
Braga	6	4	—	2	15-10
Setúbal	6	4	—	2	12-9
Guimarães	6	3	—	3	12-7
Olanhense	6	3	—	3	11-9
Boavista	6	3	—	3	18-8

Jogos «fora»

	J	V	E	D	Bolas P.
Sporting	—	6	2	—	22-6
Porto	—	6	2	—	18-8
Benfica	—	6	2	—	31-6
Guimarães	—	7	2	—	12-6
Setúbal	—	7	2	—	15-2
Atlético	—	7	2	—	6-2
Covilhã	—	6	2	—	6-2
Belenenses	—	6	2	—	7-6
Boavista	—	7	2	—	7-23
Braga	—	6	2	—	4-20
Oriental	—	6	2	—	6-20
Académica	—	6	2	—	6-23
Olanhense	—	7	—	7	4-30

DESPORTIVO

O ATLÉTICO BOAVISTA TARDOU MAS ARRECADOU

MAS ARRECADOU

O desafio Atlético-Boavista de ontem é dos que não deixam boa recordação. Como se não bastasse a falta de inspiração revelada pelas duas equipas, contou-lhe o acedume dos jogadores, traduzido constantemente em atitudes, ditos e mexericos. Foi muito efalado o jogo. Não se ouviu, mas percebeu-se. E viram-se as consequências. Aconteceu ao quarto de hora que Martinho não teve evitado um choque com o guarda-redes norteño e este, fortemente atingido na cara, esteve fora do campo dez minutos, substituído por Serafim na guarda das balizas. Af começaram as picardias, a que temos de conceder relevo nesta crónica, pois elas, de procriera com os desaceratos do árbitro, ficaram no resultado, o que mais contribuiu para estragar o encontro.

De facto, dos cinco golos do Atlético — e do desafio — apenas um foi absolutamente válido, pois todos os outros, houve qualquer coisa. Vejamos:

1.º golo — Os visitantes protestaram com veemência, alegando fora de jogo de Ben David. Não temos dúvida de que o cabo-veirão só tinha o guarda-redes à frente, mas pareceu-nos que a bola fora tocada antes por um adversário.

2.º golo — Mota, que levou toda a segunda parte em quezilias com Ben David (o vice-veras, claro), saiu despropositadamente da baliza e entrou em choque com Ben, que ficou magoado. A bola ressaltou para R. Simões, que fez o tento.

3.º golo — Gato, que já se tinha transformado por J. Lopes e assinalado por carga de Serafim sobre Silva Pereira. Nada a dizer se cargas idênticas, também dentro da grande área, não tivessem cansado anteriormente sem castigo. Designadamente, uma em cada lado, no começo da segunda parte.

4.º golo — O único sem qualquer «novidades». Lance individual do Martinho.

5.º golo — Nítida deslocação de Ben David.

Do exame dos golosapura-se desdita do Boavista, que, a um quarto de hora de perda apenas por 0-1. O Atlético Boavista mas arrecadou. No entanto, foi o Boavista que se derrotou a si próprio, desorientando. Na organização dos lances ofensivos, os norteños tinham até revelado maior perfeição, mais clareza. Mas, na linha da frente, apenas F. Caiado denotou poder de remate.

O Atlético, que continua inabível em casa, não teve mais efectivo o triunfo, mas não por tentação. A frente, continua a notar-se tendência para a aglomeração.

Em resumo e ao contrário do que é hábito, houve golos de mais no jogo da Tapada. Vale o Boavista merecesse um golo, mas o Atlético esteve muito longe de valer os cinco que marcou.

Individualmente, estavam em foco: — Ernesto, Ben David e Serafim, escolhidos para a selecção A; Martinho e F. Caiado, indignados para a equipa B. Nenhum conseguiu agradar em absoluto, o que constituiu outra faceta menos agradável do jogo de ontem.

Ernesto — Saiu duas vezes com precipitação para bolas rastreas e não as deteve. Pouco trabalho.

Serafim — Começo apático e um tanto sobranceiro. Satisfeito com o bem a guarda-redes. Belo período quando as coisas começaram a sair adversas para a equipa, revelando então fibra e categoria. Final sem norte. Quezilias.

Martinho — Complicativo na primeira parte, embora bem servido. No segundo tempo, sem auxílio do interior, brilhou quando decidiu procurar o jogo em vez de esperar por ele. Belo golo.

Ben David — Raramente passou António Caiado, mas jogou bem para os lados, servindo e desmarcando-se com o propósito quezilias.

F. Caiado — Sempre em movimento, pecou por gulodice pela bola. Dois remates fortes, mas a figura.

Outras referências: a segurança de Armindo; as antecipações de A. Caiado; os despachos de Abreu; a movimentação de R. Simões; o entusiasmo de Luzia.

Quanto ao árbitro, já basta o que se disse em se arromba a Reis Santos vale mais do que mostrou.

CARLOS PINHÃO

MAIOR GOLO NO PORTO-ESTORIL EM QUE OS PORTUENSES DOMINARAM

Jogou-se ontem mal na Constituição: bola quase sempre no ar, pontapés à toa, choques constantes. Dentro deste estilo o Porto teve a equipa que mais teve no ataque. Todavia, Estoril foi o conjunto que melhor procurou metodizar as ofensivas, dobrando os passes em esquemas decorados, mas raras vezes conseguindo o remate ao golo.

A escassez de pontapés à baliza por parte dos avançados lisboetas deve-se à boa acção da defesa do Porto e à lentidão das progressões do Estoril, excessivas de passes laterais.

Virgílio e Carvalho, estiveram ontem brilhantes «candando» os extremos Vilaecoa e Lourenço; Bravo, apático, não soube explorar o pouco «vontade do creser» Correira, Gonzaga, denunciando os lances; e Vieira, insistindo em dribles, complicaram sistematicamente o jogo, facilitando a missão defensiva de Joaquim e Pinto Vieira.

COVILHÃ-BELENENSES

O futebol tem destas coisas... Durante toda a segunda parte do desafio de ontem entre o Sporting da Covilhã e Os Belenenses, esperou-se que a equipa lisboeta chegasse ao empate, tão prememente se ia tornando o seu assédio... esperou-se o empate até final, mas foi precisamente no fim que o Sporting da Covilhã chegou a 2-0, fixando assim o resultado numa conta pouco compatível com a marcha do encontro.

A maior primeira parte, os covilhanenses alcançaram o primeiro golo e não se pode negar justiça ao avanço adquirido. Simplesmente, de aí em diante os belenenses lançaram em busca do empate e fizeram-no com tanta decisão que realmente se esperava a cada momento a igualdade.

Mas, por outro lado, não se pode negar mérito ao triunfo covilhanense, dominando o jogo principalmente quando esse domínio se desenvolve de maneira precipitada, sem profundidade, servindo apenas para pôr à prova a ineficácia de um sector dianteiro. Foi o que sucedeu com os belenenses, com a agravante para os seus avançados de não se poderem queixar da falta de apoio dos médios, levando a Oliveira e Rebelo foram incansáveis no serviço à frente e, quando o domínio belenense era mais intenso, os próprios defesas tentaram o remate à baliza.

Ressalta destes apontamentos a aglomeração de jogadores na grande área covilhanense, favorecendo a tarefa defensiva dos defesas da equipa serena. Estão, portanto, realmente os grandes vencedores da partida, mas ao ataque cabe também a sua parte de louros, tanto mais que alinhou praticamente reduzido a quatro unidades. Carlos Ferreira, marcando-se nos minutos iniciais em choque com Serafim, não abandonou o campo mas não pôde colaborar com os companheiros.

A aglomeração a que aludimos favoreceu ainda os contra-ataques dos covilhanenses, delineados em campo aberto e pontados pelo jogo inteligente de Simonyi. O franco-lançador, apesar de guarda intransigente que Feliciano lhe moveu, teve oportunidade de marcar bem a sua utilidade, com a autoria do primeiro golo, do passe de que se lançou o segundo, a confirmação, de belas aberturas aos extremos e de dois remates que puseram à prova a atenção de Caetano.

É certo que os belenenses se podem queixar de falta de sorte, pois não sempre os seus lances se realizaram por virtude da defesa adversária. Mas a verdade é que a tarefa exaustiva de António José e do terceiro Roqui-dr. Reis-Oliveira, a agitação dos jogadores, não poderia ter recebido melhor prémio do que a marcação do segundo golo da equipa, compensadora da cansaia defensiva.

Em resumo: se o grupo da capital não soube ou não pôde tirar partido do seu maior domínio territorial, a equipa covilhanense teve o mérito de resistir denodadamente à pressão do adversário e a não se arromba a primeira, nos momentos derradeiros, com um golo que resolveu a questão. — JOÃO PAULO.

REMATES SEM DIRECÇÃO PREJUDICARAM O VOLUME DA VITÓRIA DO BENFICA

O desafio de ontem no Campo Grande, entre o Benfica e a Académica, teve sempre o interesse suscitado pela incerteza do marcador. Nem mesmo quando os encarnados chegaram a 3-1, a tranquilidade que os vencedores apresentaram tinha justificacão, conforme o desmentido de Bentes, no ultimo minuto, a reduzir para um a diferença dos golos marcados nas duas balizas. Era tarde! E, além disso, mesmo que o segundo tento da Académica surgisse mais cedo, a verdade é que os estudantes, em inferioridade numérica, a evido a lesionamento de Macedo, que acabou por sair do campo, não podiam aspirar a muito mais que um bom resultado, como afinal o conseguiram. Perder com perderam é sempre um bom resultado.

Enquanto a luta se desenrolou em condições normais, onze homens de cada lado à procura de um resultado, o Benfica mostrou maior especificidade global na organização do jogo, ao mesmo tempo que falhava nos lances finais que decidem os números do marcador. A falta de direcção nos remates e a atenta exibição do substituto de Capela, contribuíram, poderosamente para que o intenso domínio dos lisboetas, ao fim e ao cabo, ficasse reduzido à magra expressão de 3-2!... Se as balizas da Académica estivessem mais do lado, Benfica tinha ganho por seis ou sete.

As maiores responsabilidades para os dianteiros do Benfica

E tantos foram as ocasiões de golo perdidas pelos dianteiros encarnados, que chega a parecer incrível como esse flagelo do medo

da baliza se apoderasse de todos os cinco homens, quem competia resolver o desafio. Para trís, raras vezes a bola passou. As responsabilidades eram, portanto, do que se encontravam à frente — e, talvez, não exageremos se dissermos que José de Costa foi o melhor rematador da sua equipa, pelo sentido de oportunidade em duas recargas, uma das quais levou a bola à zona do poste!

Antes da Académica fazer 1-0, já o Benfica tinha desperdiçado ocasiões de sobra para se creditar com o feito do adversário. E depois, antes do empate, aconteceu o mesmo. Em ambos os períodos, porém, Manero e Teixeira, numas vezes não tiveram sorte e, noutras, falhou-lhes decisão para baterem o guarda-redes contrário. Melão, que no capitulo remate foi o mais expedito, acabou por exagerar, perdendo da mesma forma o sentido do jogo prático e eficiente. Aos extremos, a feição dos lances, ofereceu-lhe muitas oportunidades de mandar a bola para o barralho do que para se tornarem incisivos a caminhar na direcção da baliza. Neste capitulo, Corona procurou mais essas jogadas, ao passo que PASCAL se limitou a progredir metros de terreno e entrar a bola com boa conta.

O trabalho exaustivo da defesa de Coimbra

A defesa dos estudantes com o guarda-redes e Torres, em plano superior, esteve por vezes embaraçada com a maior velocidade dos lisboetas. Teve trabalho exaustivo. Valeu-lhe, no entanto, o compasso de espera que estes faziam antes de se decidirem a atirar à baliza.

Dois bons jogadores — os médios de ataque da Académica: Ulisses e Arzedo. A linha dianteira viveu a espaços da inspiração individual dos seus componentes, dos quais destacamos a melhor presença de Macedo, enquanto jogou, mas teimosia de Bentes, praticamente sem apoio dos companheiros no final do desafio, até conseguir o 2.º golo do seu clube.

A partida não atingiu grande nível técnico, mas é preciso ver que os lisboetas alinharam desfalcados de Rogério, Aguas, Rosário e Lourenço, castigados pela direcção do clube — e Arsenio, por motivo de doença; e a Académica, de Capela e Eduardo Santos, por estarem lesionados; e Gil, castigado pela Federação.

Como curiosidade, havia a estreia de Furtado em Lisboa. Teve pouco que fazer. Boa planta para o lugar. Um deslize: falta de atenção no remate de Bentes que deu o 2.º golo, ou confiança demasiada no julgar que a bola ia fora. Ficou-se à espera de sua nova acção para saber o que vale.

O árbitro, Vieira da Costa, usou de um critério no julgamento das bolas, que não agradou nem ao Benfica, nem à Académica. Foi, por isso, muitas vezes censurado pelo publico dos dois clubes, que lhe exigia maior severidade. O meio termo, ou seja um pouco mais de rigor em dois ou três casos, talvez estivesse na conta...

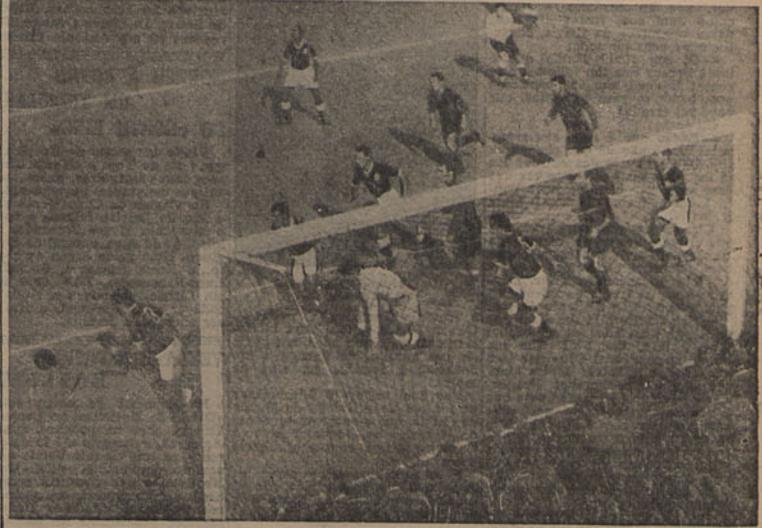
HENRIQUE PARRERAO

O VITÓRIA DE SETUBAL TEVE AVANÇADOS REMATADORES MAS O ORIENTAL NÃO MERECEIA PERDER PELA MARGEM DE TRÊS GOLOS

Um bom começo de desafio (dois golos no curto espaço de nove minutos «dizemos» muito) é, quase sempre, caminho aberto para o triunfo. Assim sucedeu ontem, no campo dos Arcos, em Setubal, com uma Vitória predisposto a não permitir que o adversário lhe batesse o pé. E quando se principia com sorte, então, porque tal factor ajuda muito, redobra-se de animo, cada vez mais, até acabar na rituação de vencedor folgado. Mas o Oriental não é antagonista fácil, pois jamais «dá o flanco», lutando sempre e sempre. Tanto que, no intervalo, tinha a desvantagem reduzida ao mínimo; e só por má fortuna do seu guarda-lim, precisamente na altura em que a equipa estava mais perto do empate, é que sentiu o peso da fatalidade! Cláudio que esse terceiro golo — a se-

guir a um lance na área de Carvalho em que a bola foi afastada «por acaso» quando ia a entrar — caiu qual balde de água fria nas hostes orientalistas. O vencedor estava encurralado; mas nem mesmo assim os marvilhenses se deram por vencidos... Batalharam até com mais denodo. E viram um remate de Alvarinho (de baixo para cima) embater na barra — a dar a sensação de golo, cuja validação, aliás, reclamaram; sem serem atendidos. Entretanto, o Vitória voltou a impor a sua vontade, com tal empenho que de uma insistência de Vasco, a sete minutos do termo da partida, resultou quarto golo. Ainda desta vez, porém, Graça foi culpado — mais do que no anterior — porque pretendeu fazer um bonito (no jgo o espalhato que esse terceiro golo — a se-

(Continua na 8.ª pág.)



Um atacante contra a Benfica vai ser desfeito por Fernandes

TRÊS VEZES POR SEMANA, ÀS 17,30... SE QUISE PODE IR VER ENSAIAR A BANDA DA CARRIS NO ALTO DO ELEVADOR DE SANTA JUSTA



O canipen de trompetas da Banda da Carris

Se o leitor costuma fazer caminhadas pelo elevador de Santa Justa, decerto já calhou ouvir, ao atravessar a «passarela», os acordes estrepitosos de uma banda, que facilmente se calcula virem de dentro do pequeno edifício que se encontra ali possessi. Também nós, por

zer hörégamo! Aqui não há razão para chorarmos com atraso!

Tudo isto, evidentemente, pensávamos nós ir ouvir no ensaio da Banda dos Empregados da Carris — antes de lá termos ido... Mas fomos lá há dias e aqui estamos a rectificar os nossos pensamentos anteriores.

Quando chegámos, a Banda ensaiava uma selecção de «Tanhauser». E, numa rápida conversa com alguns directores, sabíamos que aquele agrupamento artístico tem 22 anos de existência e que os seus 48 executantes ensaiam três vezes por semana, às segundas, quartas e sextas, num esforço muito louvável para pessoas que trabalham todo o dia. Claro que a Companhia facilita os horários aos componentes da Banda, assim como lhes cede a casa onde realizam os ensaios.

A Banda efectua concertos para o pessoal e família e tem tomado parte, com êxito, em várias festas de beneficência.

Trata-se de uma utilíssima instituição, de que são sócios 1.503 dos cinco mil funcionários da Carris.

Incluída na Federação das Sociedades de Recreio, a Banda da Carris vai ser agora, federada na F. N. A. T., por uma recente disposição.

Tudo isto nos contaram alguns membros da Direcção que é agora composta pelos srs. José da Gama, Augusto Ferreira Barata, Manuel da Costa Pereira, Belmiro Rolão Praga, Camilo Rodrigues Pereira

Viamos a Banda, tendo a sua frente um corpulento expedidor, dirigindo mais com o apito do que com a batuta... E por mais de uma vez, nos encontramos a ouvir, como num eco, frases dispersas desse maestro da Carris, advertindo os seus músicos:

— O seu 1001! Então que é isso! Parece que lhe faltou a corrente! E você, seu 402, mude-me essa bandeira para 2º maior, que você vai errar!

— Então que é isso, seu trompete! Você não vê que chegou a fim da zona antes dos outros? Eu já lhe disse mais que uma vez que não marche, não a vou pontar! Meta freios, homem! Meta freios!

Claro que não acreditávamos que fossem assim os ensaios da Banda da Carris. Mas sabíamos bem, enquanto olhávamos o guarda-freio do ascensor, criar, mentalmente, expressões adequadas para o «maestro» de Santo Amaro.

— Seu flautim! Já lhe disse que você vai estralado se saxofone! Que é isso, seu 506? Não me cuspa na partitura! Olhe que isso não são os bilhetes! Muita atenção agora, seu bombo! Pregue-lhe com força! Faça de conta que é um passageiro! Ora você que bate tão bem com o alicate e não se ajeta com a macaneta! Vá, ó amigo dos pratos! Duas pancadas seguidas! Faça de conta que é para dizer que não se seguiu!

E depois, em tom lastimoso, para o «baixo»:

— Você está-me a atrasar isto! Esses quinze dias em que você esteve no elevador da Bica, deturam o cabo da embocadura! Já lhe expliquei que isto não é para fazer

PROBLEMAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA PRÓXIMO DO CADAVAL VIROU-SE E INCENDIOU-SE UMA CAMIONETA FICANDO 3 HOMENS FERIDOS UM DELES GRAVEMENTE

COMEMORAÇÕES JUNQUEIRIANAS

Uma conferência do dr. Luís de Oliveira Guimarães

Integrada nas comemorações junqueirianas, realiza hoje, às 22 horas, na Casa de Três-O-Montes, o nosso prezado colaborador sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães uma conferência sob o tema: «Guerra Junqueiro em Lisboa». A declamadora Bárbara Virginia dirá versos do grande poeta, presidindo à conferência o dr. Joaquim Manso, director do nosso colega «Diário de Lisboa».

Na Sociedade Portuguesa de Naturalogia realiza-se, também, uma sessão comemorativa do centenário de Guerra Junqueiro, usando da palavra o sr. Luciano Silva, que falará sobre a «Poesia da vida». Dirão versos alusivos ao acto os srs. Ribeiro de Sousa, D. Maria Orange, Soares dos Reis e António Cardoso.

MORREU UM TRIPULANTE DO «NORTH KING»

Vindo dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo o «North King», com cem passageiros, quase todos antigos emigrantes portugueses.

Na viagem de Cabo Verde para o Rio de Janeiro faleceu a bordo o tripulante Alvaro Fernandes Peleiro, de 50 anos, natural de Ovar, viviu. Num gesto digno de registar, a firma armadora, Sociedade Lusitano-Americana, Lda, com sede em Lisboa, providenciou a venda do cadáver para Portugal, a fim de ser entregue a família.

VENDA E EXPOSIÇÃO NOELISTA

Na encarsal do nosso colega «Diário de Notícias», ao Largo do Chiado, abre na próxima quarta-feira, 13, e durante até 23 do corrente, as tradicionais Vendas e Exposição promovida pela União Noelista, e que constitui sempre, nesta quadra festiva, um autêntico acontecimento cidadão. Dado o carácter benéfico da iniciativa, a sua utilidade, e de esperar que se registre este ano o êxito dos anos anteriores.

COMEMORAÇÕES JUNQUEIRIANAS

Uma conferência do dr. Luís de Oliveira Guimarães

Integrada nas comemorações junqueirianas, realiza hoje, às 22 horas, na Casa de Três-O-Montes, o nosso prezado colaborador sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães uma conferência sob o tema: «Guerra Junqueiro em Lisboa». A declamadora Bárbara Virginia dirá versos do grande poeta, presidindo à conferência o dr. Joaquim Manso, director do nosso colega «Diário de Lisboa».

Na Sociedade Portuguesa de Naturalogia realiza-se, também, uma sessão comemorativa do centenário de Guerra Junqueiro, usando da palavra o sr. Luciano Silva, que falará sobre a «Poesia da vida». Dirão versos alusivos ao acto os srs. Ribeiro de Sousa, D. Maria Orange, Soares dos Reis e António Cardoso.

MORREU UM TRIPULANTE DO «NORTH KING»

Vindo dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo o «North King», com cem passageiros, quase todos antigos emigrantes portugueses.

Na viagem de Cabo Verde para o Rio de Janeiro faleceu a bordo o tripulante Alvaro Fernandes Peleiro, de 50 anos, natural de Ovar, viviu. Num gesto digno de registar, a firma armadora, Sociedade Lusitano-Americana, Lda, com sede em Lisboa, providenciou a venda do cadáver para Portugal, a fim de ser entregue a família.

VENDA E EXPOSIÇÃO NOELISTA

Na encarsal do nosso colega «Diário de Notícias», ao Largo do Chiado, abre na próxima quarta-feira, 13, e durante até 23 do corrente, as tradicionais Vendas e Exposição promovida pela União Noelista, e que constitui sempre, nesta quadra festiva, um autêntico acontecimento cidadão. Dado o carácter benéfico da iniciativa, a sua utilidade, e de esperar que se registre este ano o êxito dos anos anteriores.

COMEMORAÇÕES JUNQUEIRIANAS

Uma conferência do dr. Luís de Oliveira Guimarães

Integrada nas comemorações junqueirianas, realiza hoje, às 22 horas, na Casa de Três-O-Montes, o nosso prezado colaborador sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães uma conferência sob o tema: «Guerra Junqueiro em Lisboa». A declamadora Bárbara Virginia dirá versos do grande poeta, presidindo à conferência o dr. Joaquim Manso, director do nosso colega «Diário de Lisboa».

Na Sociedade Portuguesa de Naturalogia realiza-se, também, uma sessão comemorativa do centenário de Guerra Junqueiro, usando da palavra o sr. Luciano Silva, que falará sobre a «Poesia da vida». Dirão versos alusivos ao acto os srs. Ribeiro de Sousa, D. Maria Orange, Soares dos Reis e António Cardoso.

MORREU UM TRIPULANTE DO «NORTH KING»

Vindo dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo o «North King», com cem passageiros, quase todos antigos emigrantes portugueses.

Na viagem de Cabo Verde para o Rio de Janeiro faleceu a bordo o tripulante Alvaro Fernandes Peleiro, de 50 anos, natural de Ovar, viviu. Num gesto digno de registar, a firma armadora, Sociedade Lusitano-Americana, Lda, com sede em Lisboa, providenciou a venda do cadáver para Portugal, a fim de ser entregue a família.

VENDA E EXPOSIÇÃO NOELISTA

Na encarsal do nosso colega «Diário de Notícias», ao Largo do Chiado, abre na próxima quarta-feira, 13, e durante até 23 do corrente, as tradicionais Vendas e Exposição promovida pela União Noelista, e que constitui sempre, nesta quadra festiva, um autêntico acontecimento cidadão. Dado o carácter benéfico da iniciativa, a sua utilidade, e de esperar que se registre este ano o êxito dos anos anteriores.

PROBLEMAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA PRÓXIMO DO CADAVAL VIROU-SE E INCENDIOU-SE UMA CAMIONETA FICANDO 3 HOMENS FERIDOS UM DELES GRAVEMENTE

COMEMORAÇÕES JUNQUEIRIANAS

Uma conferência do dr. Luís de Oliveira Guimarães

Integrada nas comemorações junqueirianas, realiza hoje, às 22 horas, na Casa de Três-O-Montes, o nosso prezado colaborador sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães uma conferência sob o tema: «Guerra Junqueiro em Lisboa». A declamadora Bárbara Virginia dirá versos do grande poeta, presidindo à conferência o dr. Joaquim Manso, director do nosso colega «Diário de Lisboa».

Na Sociedade Portuguesa de Naturalogia realiza-se, também, uma sessão comemorativa do centenário de Guerra Junqueiro, usando da palavra o sr. Luciano Silva, que falará sobre a «Poesia da vida». Dirão versos alusivos ao acto os srs. Ribeiro de Sousa, D. Maria Orange, Soares dos Reis e António Cardoso.

MORREU UM TRIPULANTE DO «NORTH KING»

Vindo dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo o «North King», com cem passageiros, quase todos antigos emigrantes portugueses.

Na viagem de Cabo Verde para o Rio de Janeiro faleceu a bordo o tripulante Alvaro Fernandes Peleiro, de 50 anos, natural de Ovar, viviu. Num gesto digno de registar, a firma armadora, Sociedade Lusitano-Americana, Lda, com sede em Lisboa, providenciou a venda do cadáver para Portugal, a fim de ser entregue a família.

VENDA E EXPOSIÇÃO NOELISTA

Na encarsal do nosso colega «Diário de Notícias», ao Largo do Chiado, abre na próxima quarta-feira, 13, e durante até 23 do corrente, as tradicionais Vendas e Exposição promovida pela União Noelista, e que constitui sempre, nesta quadra festiva, um autêntico acontecimento cidadão. Dado o carácter benéfico da iniciativa, a sua utilidade, e de esperar que se registre este ano o êxito dos anos anteriores.

COMEMORAÇÕES JUNQUEIRIANAS

Uma conferência do dr. Luís de Oliveira Guimarães

Integrada nas comemorações junqueirianas, realiza hoje, às 22 horas, na Casa de Três-O-Montes, o nosso prezado colaborador sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães uma conferência sob o tema: «Guerra Junqueiro em Lisboa». A declamadora Bárbara Virginia dirá versos do grande poeta, presidindo à conferência o dr. Joaquim Manso, director do nosso colega «Diário de Lisboa».

Na Sociedade Portuguesa de Naturalogia realiza-se, também, uma sessão comemorativa do centenário de Guerra Junqueiro, usando da palavra o sr. Luciano Silva, que falará sobre a «Poesia da vida». Dirão versos alusivos ao acto os srs. Ribeiro de Sousa, D. Maria Orange, Soares dos Reis e António Cardoso.

MORREU UM TRIPULANTE DO «NORTH KING»

Vindo dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo o «North King», com cem passageiros, quase todos antigos emigrantes portugueses.

Na viagem de Cabo Verde para o Rio de Janeiro faleceu a bordo o tripulante Alvaro Fernandes Peleiro, de 50 anos, natural de Ovar, viviu. Num gesto digno de registar, a firma armadora, Sociedade Lusitano-Americana, Lda, com sede em Lisboa, providenciou a venda do cadáver para Portugal, a fim de ser entregue a família.

VENDA E EXPOSIÇÃO NOELISTA

Na encarsal do nosso colega «Diário de Notícias», ao Largo do Chiado, abre na próxima quarta-feira, 13, e durante até 23 do corrente, as tradicionais Vendas e Exposição promovida pela União Noelista, e que constitui sempre, nesta quadra festiva, um autêntico acontecimento cidadão. Dado o carácter benéfico da iniciativa, a sua utilidade, e de esperar que se registre este ano o êxito dos anos anteriores.

COMEMORAÇÕES JUNQUEIRIANAS

Uma conferência do dr. Luís de Oliveira Guimarães

Integrada nas comemorações junqueirianas, realiza hoje, às 22 horas, na Casa de Três-O-Montes, o nosso prezado colaborador sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães uma conferência sob o tema: «Guerra Junqueiro em Lisboa». A declamadora Bárbara Virginia dirá versos do grande poeta, presidindo à conferência o dr. Joaquim Manso, director do nosso colega «Diário de Lisboa».

Na Sociedade Portuguesa de Naturalogia realiza-se, também, uma sessão comemorativa do centenário de Guerra Junqueiro, usando da palavra o sr. Luciano Silva, que falará sobre a «Poesia da vida». Dirão versos alusivos ao acto os srs. Ribeiro de Sousa, D. Maria Orange, Soares dos Reis e António Cardoso.

MORREU UM TRIPULANTE DO «NORTH KING»

Vindo dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo o «North King», com cem passageiros, quase todos antigos emigrantes portugueses.

Na viagem de Cabo Verde para o Rio de Janeiro faleceu a bordo o tripulante Alvaro Fernandes Peleiro, de 50 anos, natural de Ovar, viviu. Num gesto digno de registar, a firma armadora, Sociedade Lusitano-Americana, Lda, com sede em Lisboa, providenciou a venda do cadáver para Portugal, a fim de ser entregue a família.

VENDA E EXPOSIÇÃO NOELISTA

Na encarsal do nosso colega «Diário de Notícias», ao Largo do Chiado, abre na próxima quarta-feira, 13, e durante até 23 do corrente, as tradicionais Vendas e Exposição promovida pela União Noelista, e que constitui sempre, nesta quadra festiva, um autêntico acontecimento cidadão. Dado o carácter benéfico da iniciativa, a sua utilidade, e de esperar que se registre este ano o êxito dos anos anteriores.

AS NAÇÕES ASIÁTICAS E DO MÉDIO-ORIENTE ESTUDARAM A PROPOSTA À «ONU» PARA CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES NA COREIA

GRANDES CONTINGENTES DE TROPAS COMUNISTAS CHINESAS

NOVA YORK, 11. — Os delegados das 13 nações da Ásia e do Médio-Oriente, que fizeram o apelo à China comunista para mandar deter as suas tropas no paralelo 38, reuniram-se na residência de «Sir» Benegal Rau, de legado permanente da Índia nas Nações Unidas, para discutir uma moção de cessar fogo, na Coreia. Pouco antes, «Sir» Benegal avisara-se com o chefe adjunto da delegação norte-americana, Ernest Gross, a quem comunicou que não tinha recebido qualquer resposta da China ao apelo das 13 nações, mas que ia pôr em execução o projecto de apresentar à Comissão Política uma moção de cessar fogo.

Sabe-se de fonte digna de crédito que o Departamento de Estado não se oporá a tal proposta, a não ser que esta esteja em contradição directa com os princípios do Tratado de Defesa. — (F. P.).

As baixas americanas
WASHINGTON, 11. — As perdas americanas na Coreia aumentaram consideravelmente nas duas últimas semanas — anunciou o Departamento de Defesa que atribui grande parte ao frio.

As baixas americanas
WASHINGTON, 11. — As perdas americanas na Coreia aumentaram consideravelmente nas duas últimas semanas — anunciou o Departamento de Defesa que atribui grande parte ao frio.

As baixas americanas
WASHINGTON, 11. — As perdas americanas na Coreia aumentaram consideravelmente nas duas últimas semanas — anunciou o Departamento de Defesa que atribui grande parte ao frio.

As baixas americanas
WASHINGTON, 11. — As perdas americanas na Coreia aumentaram consideravelmente nas duas últimas semanas — anunciou o Departamento de Defesa que atribui grande parte ao frio.

As baixas americanas
WASHINGTON, 11. — As perdas americanas na Coreia aumentaram consideravelmente nas duas últimas semanas — anunciou o Departamento de Defesa que atribui grande parte ao frio.

As baixas americanas
WASHINGTON, 11. — As perdas americanas na Coreia aumentaram consideravelmente nas duas últimas semanas — anunciou o Departamento de Defesa que atribui grande parte ao frio.

As baixas americanas
WASHINGTON, 11. — As perdas americanas na Coreia aumentaram consideravelmente nas duas últimas semanas — anunciou o Departamento de Defesa que atribui grande parte ao frio.

As baixas americanas
WASHINGTON, 11. — As perdas americanas na Coreia aumentaram consideravelmente nas duas últimas semanas — anunciou o Departamento de Defesa que atribui grande parte ao frio.

As baixas americanas
WASHINGTON, 11. — As perdas americanas na Coreia aumentaram consideravelmente nas duas últimas semanas — anunciou o Departamento de Defesa que atribui grande parte ao frio.

As baixas americanas
WASHINGTON, 11. — As perdas americanas na Coreia aumentaram consideravelmente nas duas últimas semanas — anunciou o Departamento de Defesa que atribui grande parte ao frio.

As baixas americanas
WASHINGTON, 11. — As perdas americanas na Coreia aumentaram consideravelmente nas duas últimas semanas — anunciou o Departamento de Defesa que atribui grande parte ao frio.

As baixas americanas
WASHINGTON, 11. — As perdas americanas na Coreia aumentaram consideravelmente nas duas últimas semanas — anunciou o Departamento de Defesa que atribui grande parte ao frio.

As baixas americanas
WASHINGTON, 11. — As perdas americanas na Coreia aumentaram consideravelmente nas duas últimas semanas — anunciou o Departamento de Defesa que atribui grande parte ao frio.

A NOVA REVISTA SEMPRE EM FESTIVAL EM CENA NO VARIEDADES FÓFONO DO MOMENTO

PROBLEMAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA PRÓXIMO DO CADAVAL VIROU-SE E INCENDIOU-SE UMA CAMIONETA FICANDO 3 HOMENS FERIDOS UM DELES GRAVEMENTE

COMEMORAÇÕES JUNQUEIRIANAS

Uma conferência do dr. Luís de Oliveira Guimarães

Integrada nas comemorações junqueirianas, realiza hoje, às 22 horas, na Casa de Três-O-Montes, o nosso prezado colaborador sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães uma conferência sob o tema: «Guerra Junqueiro em Lisboa». A declamadora Bárbara Virginia dirá versos do grande poeta, presidindo à conferência o dr. Joaquim Manso, director do nosso colega «Diário de Lisboa».

Na Sociedade Portuguesa de Naturalogia realiza-se, também, uma sessão comemorativa do centenário de Guerra Junqueiro, usando da palavra o sr. Luciano Silva, que falará sobre a «Poesia da vida». Dirão versos alusivos ao acto os srs. Ribeiro de Sousa, D. Maria Orange, Soares dos Reis e António Cardoso.

MORREU UM TRIPULANTE DO «NORTH KING»

Vindo dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo o «North King», com cem passageiros, quase todos antigos emigrantes portugueses.

Na viagem de Cabo Verde para o Rio de Janeiro faleceu a bordo o tripulante Alvaro Fernandes Peleiro, de 50 anos, natural de Ovar, viviu. Num gesto digno de registar, a firma armadora, Sociedade Lusitano-Americana, Lda, com sede em Lisboa, providenciou a venda do cadáver para Portugal, a fim de ser entregue a família.

VENDA E EXPOSIÇÃO NOELISTA

Na encarsal do nosso colega «Diário de Notícias», ao Largo do Chiado, abre na próxima quarta-feira, 13, e durante até 23 do corrente, as tradicionais Vendas e Exposição promovida pela União Noelista, e que constitui sempre, nesta quadra festiva, um autêntico acontecimento cidadão. Dado o carácter benéfico da iniciativa, a sua utilidade, e de esperar que se registre este ano o êxito dos anos anteriores.

COMEMORAÇÕES JUNQUEIRIANAS

Uma conferência do dr. Luís de Oliveira Guimarães

Integrada nas comemorações junqueirianas, realiza hoje, às 22 horas, na Casa de Três-O-Montes, o nosso prezado colaborador sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães uma conferência sob o tema: «Guerra Junqueiro em Lisboa». A declamadora Bárbara Virginia dirá versos do grande poeta, presidindo à conferência o dr. Joaquim Manso, director do nosso colega «Diário de Lisboa».

Na Sociedade Portuguesa de Naturalogia realiza-se, também, uma sessão comemorativa do centenário de Guerra Junqueiro, usando da palavra o sr. Luciano Silva, que falará sobre a «Poesia da vida». Dirão versos alusivos ao acto os srs. Ribeiro de Sousa, D. Maria Orange, Soares dos Reis e António Cardoso.

MORREU UM TRIPULANTE DO «NORTH KING»

Vindo dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo o «North King», com cem passageiros, quase todos antigos emigrantes portugueses.

Na viagem de Cabo Verde para o Rio de Janeiro faleceu a bordo o tripulante Alvaro Fernandes Peleiro, de 50 anos, natural de Ovar, viviu. Num gesto digno de registar, a firma armadora, Sociedade Lusitano-Americana, Lda, com sede em Lisboa, providenciou a venda do cadáver para Portugal, a fim de ser entregue a família.

VENDA E EXPOSIÇÃO NOELISTA

Na encarsal do nosso colega «Diário de Notícias», ao Largo do Chiado, abre na próxima quarta-feira, 13, e durante até 23 do corrente, as tradicionais Vendas e Exposição promovida pela União Noelista, e que constitui sempre, nesta quadra festiva, um autêntico acontecimento cidadão. Dado o carácter benéfico da iniciativa, a sua utilidade, e de esperar que se registre este ano o êxito dos anos anteriores.

COMEMORAÇÕES JUNQUEIRIANAS

Uma conferência do dr. Luís de Oliveira Guimarães

Integrada nas comemorações junqueirianas, realiza hoje, às 22 horas, na Casa de Três-O-Montes, o nosso prezado colaborador sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães uma conferência sob o tema: «Guerra Junqueiro em Lisboa». A declamadora Bárbara Virginia dirá versos do grande poeta, presidindo à conferência o dr. Joaquim Manso, director do nosso colega «Diário de Lisboa».

Na Sociedade Portuguesa de Naturalogia realiza-se, também, uma sessão comemorativa do centenário de Guerra Junqueiro, usando da palavra o sr. Luciano Silva, que falará sobre a «Poesia da vida». Dirão versos alusivos ao acto os srs. Ribeiro de Sousa, D. Maria Orange, Soares dos Reis e António Cardoso.

MORREU UM TRIPULANTE DO «NORTH KING»

Vindo dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo o «North King», com cem passageiros, quase todos antigos emigrantes portugueses.

Na viagem de Cabo Verde para o Rio de Janeiro faleceu a bordo o tripulante Alvaro Fernandes Peleiro, de 50 anos, natural de Ovar, viviu. Num gesto digno de registar, a firma armadora, Sociedade Lusitano-Americana, Lda, com sede em Lisboa, providenciou a venda do cadáver para Portugal, a fim de ser entregue a família.

VENDA E EXPOSIÇÃO NOELISTA

Na encarsal do nosso colega «Diário de Notícias», ao Largo do Chiado, abre na próxima quarta-feira, 13, e durante até 23 do corrente, as tradicionais Vendas e Exposição promovida pela União Noelista, e que constitui sempre, nesta quadra festiva, um autêntico acontecimento cidadão. Dado o carácter benéfico da iniciativa, a sua utilidade, e de esperar que se registre este ano o êxito dos anos anteriores.

VENDA E EXPOSIÇÃO NOELISTA

Na encarsal do nosso colega «Diário de Notícias», ao Largo do Chiado, abre na próxima quarta-feira, 13, e durante até 23 do corrente, as tradicionais Vendas e Exposição promovida pela União Noelista, e que constitui sempre, nesta quadra festiva, um autêntico acontecimento cidadão. Dado o carácter benéfico da iniciativa, a sua utilidade, e de esperar que se registre este ano o êxito dos anos anteriores.

PROBLEMAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA PRÓXIMO DO CADAVAL VIROU-SE E INCENDIOU-SE UMA CAMIONETA FICANDO 3 HOMENS FERIDOS UM DELES GRAVEMENTE

COMEMORAÇÕES JUNQUEIRIANAS

Uma conferência do dr. Luís de Oliveira Guimarães

Integrada nas comemorações junqueirianas, realiza hoje, às 22 horas, na Casa de Três-O-Montes, o nosso prezado colaborador sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães uma conferência sob o tema: «Guerra Junqueiro em Lisboa». A declamadora Bárbara Virginia dirá versos do grande poeta, presidindo à conferência o dr. Joaquim Manso, director do nosso colega «Diário de Lisboa».

Na Sociedade Portuguesa de Naturalogia realiza-se, também, uma sessão comemorativa do centenário de Guerra Junqueiro, usando da palavra o sr. Luciano Silva, que falará sobre a «Poesia da vida». Dirão versos alusivos ao acto os srs. Ribeiro de Sousa, D. Maria Orange, Soares dos Reis e António Cardoso.

MORREU UM TRIPULANTE DO «NORTH KING»

Vindo dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo o «North King», com cem passageiros, quase todos antigos emigrantes portugueses.

Na viagem de Cabo Verde para o Rio de Janeiro faleceu a bordo o tripulante Alvaro Fernandes Peleiro, de 50 anos, natural de Ovar, viviu. Num gesto digno de registar, a firma armadora, Sociedade Lusitano-Americana, Lda, com sede em Lisboa, providenciou a venda do cadáver para Portugal, a fim de ser entregue a família.

VENDA E EXPOSIÇÃO NOELISTA

Na encarsal do nosso colega «Diário de Notícias», ao Largo do Chiado, abre na próxima quarta-feira, 13, e durante até 23 do corrente, as tradicionais Vendas e Exposição promovida pela União Noelista, e que constitui sempre, nesta quadra festiva, um autêntico acontecimento cidadão. Dado o carácter benéfico da iniciativa, a sua utilidade, e de esperar que se registre este ano o êxito dos anos anteriores.

COMEMORAÇÕES JUNQUEIRIANAS

Uma conferência do dr. Luís de Oliveira Guimarães

Integrada nas comemorações junqueirianas, realiza hoje, às 22 horas, na Casa de Três-O-Montes, o nosso prezado colaborador sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães uma conferência sob o tema: «Guerra Junqueiro em Lisboa». A declamadora Bárbara Virginia dirá versos do grande poeta, presidindo à conferência o dr. Joaquim Manso, director do nosso colega «Diário de Lisboa».

Na Sociedade Portuguesa de Naturalogia realiza-se, também, uma sessão comemorativa do centenário de Guerra Junqueiro, usando da palavra o sr. Luciano Silva, que falará sobre a «Poesia da vida». Dirão versos alusivos ao acto os srs. Ribeiro de Sousa, D. Maria Orange, Soares dos Reis e António Cardoso.

MORREU UM TRIPULANTE DO «NORTH KING»

Vindo dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo o «North King», com cem passageiros, quase todos antigos emigrantes portugueses.

Na viagem de Cabo Verde para o Rio de Janeiro faleceu a bordo o tripulante Alvaro Fernandes Peleiro, de 50 anos, natural de Ovar, viviu. Num gesto digno de registar, a firma armadora, Sociedade Lusitano-Americana, Lda, com sede em Lisboa, providenciou a venda do cadáver para Portugal, a fim de ser entregue a família.

VENDA E EXPOSIÇÃO NOELISTA

Na encarsal do nosso colega «Diário de Notícias», ao Largo do Chiado, abre na próxima quarta-feira, 13, e durante até 23 do corrente, as tradicionais Vendas e Exposição promovida pela União Noelista, e que constitui sempre, nesta quadra festiva, um autêntico acontecimento cidadão. Dado o carácter benéfico da iniciativa, a sua utilidade, e de esperar que se registre este ano o êxito dos anos anteriores.

COMEMORAÇÕES JUNQUEIRIANAS

Uma conferência do dr. Luís de Oliveira Guimarães

Integrada nas comemorações junqueirianas, realiza hoje, às 22 horas, na Casa de Três-O-Montes, o nosso prezado colaborador sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães uma conferência sob o tema: «Guerra Junqueiro em Lisboa». A declamadora Bárbara Virginia dirá versos do grande poeta, presidindo à conferência o dr. Joaquim Manso, director do nosso colega «Diário de Lisboa».

Na Sociedade Portuguesa de Naturalogia realiza-se, também, uma sessão comemorativa do centenário de Guerra Junqueiro, usando da palavra o sr. Luciano Silva, que falará sobre a «Poesia da vida». Dirão versos alusivos ao acto os srs. Ribeiro de Sousa, D. Maria Orange, Soares dos Reis e António Cardoso.

MORREU UM TRIPULANTE DO «NORTH KING»

Vindo dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo o «North King», com cem passageiros, quase todos antigos emigrantes portugueses.

Na viagem de Cabo Verde para o Rio de Janeiro faleceu a bordo o tripulante Alvaro Fernandes Peleiro, de 50 anos, natural de Ovar, viviu. Num gesto digno de registar, a firma armadora, Sociedade Lusitano-Americana, Lda, com sede em Lisboa, providenciou a venda do cadáver para Portugal, a fim de ser entregue a família.

VENDA E EXPOSIÇÃO NOELISTA

Na encarsal do nosso colega «Diário de Notícias», ao Largo do Chiado, abre na próxima quarta-feira, 13, e durante até 23 do corrente, as tradicionais Vendas e Exposição promovida pela União Noelista, e que constitui sempre, nesta quadra festiva, um autêntico acontecimento cidadão. Dado o carácter benéfico da iniciativa, a sua utilidade, e de esperar que se registre este ano o êxito dos anos anteriores.

VENDA E EXPOSIÇÃO NOELISTA

Na encarsal do nosso colega «Diário de Notícias», ao Largo do Chiado, abre na próxima quarta-feira, 13, e durante até 23 do corrente, as tradicionais Vendas e Exposição promovida pela União Noelista, e que constitui sempre, nesta quadra festiva, um autêntico acontecimento cidadão. Dado o carácter benéfico da iniciativa, a sua utilidade, e de esperar que se registre este ano o êxito dos anos anteriores.

EVITE AS CONSTIPAÇÕES

ORMITROL

Protéja-se tomando a FORMITROL com a qual estará protegido contra a contaminação pelos micróbios que o rodeiam.

PRODUTO SUICO
Em tubos de 50 pastilhas a Esc. 13800

ATINGIDO NUM OLHO com um tiro de espingarda

Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, em estado grave, Joaquim Albino, de 41 anos, jornalista, residente em Taganha, Santiago do Cacem, que ali próximo, quando andava à caça com um companheiro, de nome José Marques, foi atingido na cabeça com um tiro de espingarda. O ferido foi levado ao Hospital de S. José, onde se encontra a aguardar a intervenção cirúrgica.

QUEM SE ENFURACOU
João Baptista da Silva, de 41 anos, jornalista, residente em Taganha, Santiago do Cacem, que ali próximo, quando andava à caça com um companheiro, de nome José Marques, foi atingido na cabeça com um tiro de espingarda. O ferido foi levado ao Hospital de S. José, onde se encontra a aguardar a intervenção cirúrgica.

O MELHOR GOSTO ALIADO AO MELHOR PREÇO
RUA BARRAS QUEIROZ, 48

ENG. ANTONIO CALHEIROS LOPES

Regressou de Londres, Bruxelas e Paris o sr. eng. António Calheiros Lopes, deputado da Nação e delegado patronal português do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, que foi tomar parte no reunião daquele organismo.

SONAP MOTOR OIL PREMIUM GRADE

NEO-BEPROL

A fórmula mais usada na América do Norte, para tratamento das constipações. Tuba de 10 comprimidos 10550. A venda em todos os farmácias.

ESPORTE

MEDECIDA VITÓRIA DO BRAGA NUM JOGO EM QUE AMBAS AS EQUIPAS FORAM FRACAS

O «derby» minhoto realizado ontem em Braga não satisfaz aos menos exigentes. Faltou-lhe calor como que contagiado por um dia gelado, que a ausência de sol mais veio agravar.

Nem o entusiasmo tantas vezes posto à prova por ambas as equipes, nem a excelente acção do juiz lisboeta Borges Leal, serviram de incentivo aos grupos em luta. Salvo alguns esquemas bem coordenados do trio central atacante dos locais, no início do 2.º tempo, influenciado pelo valor dos seus interiores, a excelente adaptação de Moreira aos jogos centrais e a coragem dos dois guardiães, posta à prova em arrojados mer-

gulhos, nada mais de razoável nos deram as duas equipas.

Certamente que os bracarense mereceram o resultado, por serem de um maior poder de todos os seus sectores, com superioridade evidente dos seus médios de ataque, melhores a defender, e dos seus interiores sobre Magalhães, Rebelo, Falcão, Brito, e outros.

Tacticamente, também ambas as equipas actuaram mal, mas parecendo desconhecer a lição que, certamente, lhes fora ministrada pelos seus treinadores.

Quando assim sucede, nada ou pouco se poderá dizer sobre o comportamento individual dos jogadores.

No entanto, analisando o seu trabalho e principiando pelos locais, que ontem apresentaram uma equipa muito modificada, diremos: Cesário cumpriu; os defesas, onde apareceu como novidade a defesa de Moreira, acouando ao centro do terreno, pode dizer-se que sem grandes rasgos cumpriram, em especial este. Os médios de ataque, só a espaços se lembraram da dualidade de Marquês, embora António Marques, pela sua classe, se aclimatasse razoavelmente. O ataque deu-nos a novidade do regresso de África de Diamantino, em forma muito regular e a utilização de todos a pior das mutações experimentadas.

Nos visitantes, Silva foi a figura mais saliente; dos defesas, incoerentes, o ferreiro se salvou; dos médios de ataque, só Falcão e, na frente só os extremos, pela sua diligência, escaparam a nota negativa, sem no entanto atingirem alta classificação.

Falta falar de arbitragem e nem sempre os últimos serão os últimos, para como ontem serem os primeiros a merecer destaque. De facto, o trabalho do trio de arbitragem, formado por Borges Leal, Luís Magalhães e Martins Correia, mereceu a classificação de muito bom. Em todo o encontro a cooperação foi perfeita, mesmo quando em dado momento, Luís Magalhães caminhava para o centro do terreno (indicando bola de saída) e Borges Leal, muito bem, apontava para «cantos».

Só por acaso nos apercebemos da importância de opinião, tal a rapidez como aquele acatou a decisão suprema.

JOSE LIMA LOBO

NOMA FABRICA EM AMORA MORREU UMA MULHER COLHIDA PELA CORREIA DE UM MOTOR

AMORA, 11. — Na fábrica de discos de cortiça para cápsulas, pertencente à firma Produtos Corticeiros Portugueses, desta localidade, registou-se hoje, às 10 horas, um desastre no trabalho, que custou a vida a uma pobre mulher. Quando a operária Cidalina Rodrigues Carvalho, de 20 anos, solteira, aqui residente, trabalhava na secção de parafinação, foi colhida pela corria do motor e projectada com violência. Aos gritos da infeliz mulher, acorreram outros operários e pessoal superior da fábrica.

Transportada imediatamente em carro de praia para o Hospital de Almada, a Cidalina chegou ali já morta.

A deventurada mulher era filha de António Carvalho e de Maria Carvalho.

PENSOES DOS FUNCIONARIOS COLONIAIS CIVIS E MILITARES

O «Diário do Governo» publica hoje um decreto que determina que o pagamento sobre os pensões dos funcionários coloniais, civis e militares, na situação de aposentação ou de reforma ou na de aguardando aposentação ou reforma, residentes em colónia diferente daquela a que pertenciam, será o estabelecido para os que estiverem nas mesmas condições e cujos encargos sejam suportados somente pela colónia da sua residência.

III DIVISÃO CNCO CLUBES PROSEGUEM

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DA II DIVISÃO DE FUTEBOL DA III DIVISÃO DURAM OS SEGUINTE RESULTADOS:

GRUPO NORTE:

ZONA A: 1.ª série: Mirandela-Monção 0-2 Esp. Chaves 2-2 Vianense-Fafe 0-0 Classificação da 1.ª volta: S. C. Vianense, 9 pontos; Fafe, 7; Chaves, 6; Beja, 5; Monção, 4; Mirandela, 0.

2.ª série: Beira Mar-Aves 0-2 Leça-Académico (Porto) 0-0 União de Lamas-Sanjoanense 1-0 Classificação: Sanjoanense, 8 pontos; Desp. Aves, 7; Lamas, 6; Beira Mar, 4; Académico, 3; Leça, 1. Falta o jogo Sanjoanense-Beira Mar.

ZONA B: 3.ª série: Castelo Branco-Gouvevenses 3-0 Sp. Lamego-Mangualde 0-1 Classificação da 1.ª volta: Lus. de Videminhos, 8 pontos; Sp. de Lamego, 6; Mangualde, Gouvevenses e Castelo Branco, 2.

4.ª série: Caidas-Lousanense 2-0 Lusitana-Marinense 1-0 Naval-Marinha e Benfica 3-3 Classificação da 1.ª volta: Marinense, 10 pontos; Caidas, 6; Lusitana, 5; Naval, 4; Lousanense, 3; Marinha e Benfica, 0.

ZONA C: 5.ª série-I.ª sub-série: Cova da Piedade-Benavente 3-1 F. Benfica-Luso do Barreiro 2-1 Olivais e Benfica-Leões de Santarém 4-0 Classificação da 1.ª volta: Cova da Piedade, 9 pontos; Olivais e Benfica e Fut. Benfica, 6; Luso, 4; Benavente, 3; Os Leões, 2.

II.ª sub-série: Glândio do Sul-Palmense 4-2 Sesimbra-Alcanenense 7-2 Classificação: Glândio, 10 pontos; Sesimbra, 6; Alcanenense, 2; Palmense, 0.

ZONA D: 6.ª série: Estrela (Portalegre)-Elétrico 4-1 Estrela V. Novas-Reguengos 2-1 Juventude Ev.-Portalegrense 4-1 Classificação da 1.ª volta: Juventude, 6 pontos; Portalegrense e Estrela V. Novas, 6; Estrela de Port., 4; Reguengos, 3; Elétrico, 2.

7.ª série: Despertar-Serpa 1-1 Classificação: Silves, 6 pontos; Moura, 2; Despertar, 1; Serpa, 1.

Jogar fora continua a ser aqui, como nos torneios de categoria superior, circunstância depressimente. Daí vem que, a ronda de ontem proporcionou nada menos de 13 vitórias dos clubes visitados (48-12), contra 4 das equipas forasteiras (8-2) e 3 empates (3-3). Nos 20 encontros realizados marcaram-se, por consequência, 76 golos.

Se excluirmos, todavia, os «scores» verificamos nos encontros Sporting de Lamego-Mangualde (6-1) e Sesimbra-Alcanenense (7-2), infere-se dos restantes um nível de forças muito que apreciar.

Proseguem cem por cento vitórias: A. Desp. Sanjoanense, Lusitano de Videminhos, Atlético Mangualde, Glândio do Sul e Silves F. Clubs.

CHEGOU AO TEJO o navio-patrolha «Flores»

Entrou esta manhã no Tejo, vindo do Funchal, o navio-patrolha «Flores», que esteve durante alguns meses em missão de serviço nas ilhas açorianas. Esta unidade da Armada, que saiu dos Açores e atribuiu ao Funchal devido ao mau tempo, prestou assistência ao sloop anfíbio do casal Cardin, fornecendo-lhe combustível.

SERVÍCIOS MILITARES NAS COLONIAS

A folha oficial publica um decreto-lei com várias disposições relativas aos serviços militares nas Colónias, destacando-se, entre elas, a de que, na Guiné, no ano de 1951 não serão dotados o centro de instrução e uma companhia indígena de soldados.

«ELVAS»

E O LUSITANO DE ÉVORA LOGRARAM ONTEM AS MARCAS MAIS ROBUSTAS DO TORNEIO

A quinta jornada do Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão proporcionou os seguintes resultados:

GRUPO NORTE

ZONA A: Oliveirense-Salgueiros 2-3 Sporting Espinho-Vila Real 4-1 Gil Vicente-F. C. Famalicão 0-3 Sporting de Fafe-Tirrense 0-0 Leixões-Ovarense 0-0

ZONA B: Sport Lisboa e Viseu-Torrense 1-0 Peniche-Anadia 4-1 União Guarda-União Coimbra 1-1 Académico Viseu-Ginásio Alcobaca 7-3 Marialvas-Covilhãense 0-0

GRUPO SUL

ZONA C: Torres Novas-Operário 5-1 Alhandra-Montijo 1-1 Casa Pia-Ferrovíarios 2-0 Almada-Arolos 3-4 C. U. F.-Barreirense 1-0

ZONA D: Lusitano-G. D. Beja 0-0 Portimonense-Lusitano F. C. 2-0 A. S. Aljustrelense 10-3 Campomaiorense-Farense 2-0

Houve, portanto, 13 vitórias dos defesas da casa (60-8), contra 3 dos grupos forasteiros (7-3) e outros tantos empates (2-2), num total de 82 tentos marcados.

Só o União da Guarda, ao fim da quarta jornada, contava por vitórias os encontros efectuados. Pois este mesmo cedeu ontem, no próprio campo, um empate inesperado ante o homónimo combricense (1-1).

Imbatido como os egitanenses (3-3), e com igual numero de pontos, o 9.º Prossegue o Leixões (17-9); à distância de um ponto, sem derrotas também, situam-se o S. C. e Salgueiros (13-7) e o Barreirense (11-4); e, finalmente, o Lusitano de Évora, com 6 pontos (13-2).

Na zona A, o Leixões recebeu a Ovarense, da qual dispôs como quis (5-0).

Mas já os salgueiristas tiveram de lutar com denodo em Oliveira de Azeméis para defenderem a posição de sub-líderes, a que aspiravam. E o resultado pontual (3-2) depõe a favor dos portuenses.

O Sporting de Fafe alcançou a primeira vitória, batendo o Tirrense (5-2). O S. C. de Vila Real, o cumbiun em Espinho (1-4). E o F. C. de Famalicão foi a Barcelos buscar o apetecido triunfo pela diferença numérica (1-0).

Em consequência a classificação passou a ordenar-se pela forma seguinte:

J. V. E. D. B. P. O ELVAS 5 4 1 1 26-7 8 Lusitano F. C. 5 3 2 0 13-2 6 Lusitano F. C. 5 2 3 0 11-4 6 Desp. Beja 5 2 3 0 5-7 4 Aljustrelense 5 2 3 0 7-2 4 Portimonense 4 1 3 1 6-9 4 Farense 4 1 2 2 9-8 4 União Sport 4 1 2 2 4-1 0 Campo Maior 4 1 2 2 3-3 0

A jornada do próximo domingo compreende os seguintes jogos:

ZONA A: U. D. Oliveirense-Sport C. Vila Real; Salgueiros-Sp. C. Faf; F. C. Famalicão-Sp. C. Espinho; Tirrense-Ovarense; Leixões S. C. Gil Vicente.

ZONA B: Sport B. e Viseu-C. F. de Anadia; Torrense-Académico; União de Coimbra-Desp. de Peniche; Glândio de Alcobaca-Covilhãense e Marialvas-União da Guarda.

ZONA C: Desp. de Torres Novas-Desp. do Montijo; Operário-Almada A. C.; Entrecampos-Alhandra S. C.; Desp. Arolos-Barreirense; Desp. da C. U. F.-Casa Pia A. C.

ZONA D: Lusitano de Évora-Lusitano F. C.; Desp. de Campomaiorense; Farense-União Sport.

SETUBAL ORIENTAL

(Continuação da 5.ª pág.)

fatoso que lhe é peculiar) e acabou por meter ele próprio a bola nas redes! Em suma: — o Oriental faltou sorte nalgumas jogadas que podiam ter tido êxito; mas não se pode negar mérito ao triunfo indiscutível do Vitória, cuja equipa, entrando com épé direito — primeira avançada, — e primeiro gol — jogou o suficiente para ganhar com inteira justiça.

A defesa do Vitória (23 golos consentidos) é uma das menos boas — primeira avançada, — e primeiro gol — jogou o suficiente para ganhar com inteira justiça.

Quer dizer: — a equipa pode contar com a defesa. Mas o ataque? E' (assinala-se o contraste) um dos que menos golos tem marcado...

A dianteira setubalense, neste jogo contra o Oriental, excedeu-se; foi além do normal — mas porque talvez tenha podido contar com apoio mais eficaz dos médios (uma é sempre útil e Madaleno coadjuvando da melhor maneira) e também por ter tido pela frente uma defesa «sábata», como foi a do Oriental. Contudo, aponte-se o bom comportamento de Campos e Nunes, em especial daquele, verdadeiro animador do ataque; e, ainda, a estreia felicíssima do junior Conde no eixo da linha. Vasco também não foi mau. Pimão é que dá a impressão de morosidade, prejudicando, por vezes, o trabalho dos companheiros — ou (o que define melhor o seu feitio) emperrando as avançadas. Achamo-lo, no entanto, bastante capaz de vir a ser uma utilidade — desde que se aplique com mais esforço. O Vitória, em síntese, realizou ontem um jogo «para ganhar» — primeira vitória em casa, chegou a todo o vapor, quebra natural depois, por fim, novamente «em grandes». Se fosse sempre assim...

O Oriental teve começo incerto e a breve trecho a equipa estava partida em duas. Chegou mesmo a dominar. Mas não teve sorte. Por duas vezes o empate esteve por um fio... e negou-se-lhe; depois surgiu o terceiro gol. E o quarto. Graça, com visível falta de atenção e «sprazo» de mãos, contribuiu bastante para a derrota. Uma tarde sombria — que teve, todavia, uma réstia de luz ao safar quinto gol no ultimo minuto. Essa defesa reagiu-o e deve tê-lo posto de bem conta. Verdade seja que o infeliz começo dos seus defesas talvez lhe inspirasse receio pelo que viria a suceder. Isso, porém, não o absolvoe por completo da sua culpa. Alvarinho, França, Casimiro (na 2.ª parte), Alfredo, Leitão e Teixeira da Silva foram os que mais procuraram «acertar dentro de uma equipa abalada» da bola. Enfim: — um desafio de má fortuna para o simpático clube do Poço do Bispo, um jogo, em suma, que tão cedo não deve esquecer.

Os jogadores, acostumados já a sentir carinhos, talvez tenham estranhado. Estará nisso a exploração? Pode ser que sim, e no entanto foi a Setubal uma falange oriental.

Gostámos, francamente, de arbitragem do sr. José Teixeira. Não lhe faltou autoridade e soube mesmo impor-se, com decisão, quando a partida descambou um pouco para a rudeza, quase no final, cortando o mal pela raiz.

JORGE MONTEIRO

Desp. de Torres Novas-Desp. do Montijo; Operário-Almada A. C.; Entrecampos-Alhandra S. C.; Desp. Arolos-Barreirense; Desp. da C. U. F.-Casa Pia A. C.

ZONA D: Lusitano de Évora-Lusitano F. C.; Desp. de Campomaiorense; Farense-União Sport.

CLUBE DESPORTIVO DOS OLIVAIS

Para apreciar o relatório e contas da ultima gerência, eleger corpos gerentes e estudar vários assuntos relacionados com o seu futuro parque de jogos, reunem-se hoje, pelas 16 horas, corrente, pelas 20 horas e meia, a assembleia geral do Clube Desportivo dos Olivais.

palavras cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS: 1 — Raça; peixe de água doce. 2 — Combina; unicas. 3 — Sento (abrev.); despias; interj. 4 — Clima; orientação; nota sua. 5 — Mediana; anel. 6 — Semelhante; herdeira dividida por marcos. 7 — Vazia; interj. 8 — Pref. árabe; aperfeiçoar; letra grega. 9 — Felicidade; nome fem.; doçura (fig.). 10 — Insignificância; homem mau. 11 — Cifras; desleal.

VERTICAIS: 1 — Harmonizar-se (fig.); cesto de verga ordinariamente com tampa e asa arqueada. 2 — Voz; desprimido. 3 — Atv. de afirma; poder; maior. 4 — Alto at; perda; tratado. 5 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas correspondente às 15 h.; fruta do conde. 6 — Alcool proveniente da destilação do melão; partida. 7 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia; pron. pes. 8 — Interj.; lugar de contenda; soil. 9 — Alumen; agora; calamidade. 10 — Espécie de bigorna; apêlido. 11 — Desta maneira; invenção produzida por um líquido pela presença de corpúsculos estranhos.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Job; Enlail. 2 — Aso; lá; nó. 3 — Meca; ir. 4 — Pese; uso. 5 — Mi; fim. 6 — Gear; ida. 7 — Bi; opala; el. 8 — Roa. 9 — Resta. 10 — Tiro; édipo. 11 — Oral; saril.

VERTICAIS: 1 — Já; Eberto. 2 — Os; ei; ir. 3 — Bom; má; rã. 4 — Epi; rol. 5 — Ce; pre. 6 — Elas; aos. 7 — Nã; Etilias; 8 — Ida; Ada. 9 — Uma; ir. 10 — Ans; pá. 11 — Soru; levo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Paquete «MOÇAMBIQUE»

FESTAS DO FIM DO ANO NA ILHA DA MADEIRA

PREÇOS A PARTIR DE 800\$00

COM ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO A BORDO DURANTE A ESTADIA NO FUNCHAL

Partida de Lisboa em 29/12
Chegada ao Funchal ... em 30/12
Partida do Funchal em 2/1
Chegada a Lisboa em 3/1

Mais informações:
Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85
Telex. 29021 a 23026
Porto: R. Infante D. Henrique, 73
Telex. 22438 e 22439

C. M. L. VENDA DE TERRENOS

Em 18/12/1950, às 10 h., nos Paços do Concelho, vendem-se, em hasta pública, os seguintes lotes de terrenos:

RENDA LIMITADA — 7, na avenida do Aeroporto; e 6, na Célula 7, do Sítio do Alvalade, todos destinados a casas de renda limitada (Dec. 36.212);

RENDA LIVRE — 2, na praça da Avenida S. João de Deus, e 1, na Avenida João Crisóstomo;

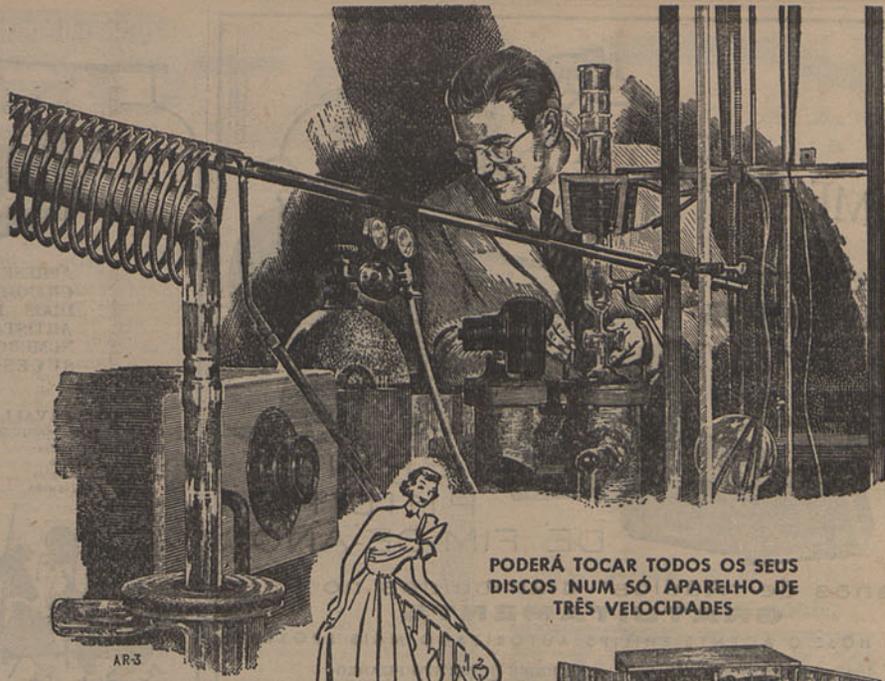
MORADIAS — 23, na Encosta da Ajuda; 1, na Rua St.ª Joana Primeira; 2, na Rua 55-A, de Alvalade; e 4, na Av. do Aeroporto;

COMERCIO — 3, no Bairro da Encarnação.

As condições serão publicadas no «Diário Municipal», estando patentes com as plantas topográficas na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua S. Julião, 100, 4.º), todos os dias das 14 às 17 horas.

Lisboa, 9/12/1950.

O Vice-Presidente, **L. Pastor** de Macedo.



PARA O SEU Bem-estar

PODERÁ TOCAR TODOS OS SEUS DISCOS NUM SÓ APARELHO DE TRÊS VELOCIDADES



MODELO XP-335

Com um simples manêjo de um botão, as ondas hertzianas estão ao serviço do seu receptor. Em cada canto do mundo encontrará um motivo de entretenimento...

A conquista das ondas hertzianas foi trabalho de investigadores. Durante decenas de anos, esses físicos lutaram para que hoje lhe seja possível o prazer da rádio moderna. Uma grande parcela do trabalho destes pioneiros — tal como as

pesquisas das lâmpadas incandescentes, dos silicões e dos raios X — foi realizada nos laboratórios de investigação da General Electric.

Neste mesmo momento, os cientistas da General Electric continuam as suas pesquisas no sentido de encontrar quanto lhe possa proporcionar mais conforto e bem-estar — No progresso pela electricidade... confie sempre na General Electric.



Símbolo de Excelência

EM TODO O MUNDO... NA INDÚSTRIA E NO LAR

Sabão 7 — 62; bolas de estudo universitárias foram distribuídas a empregados e famílias, pelo Fundo de Educação da General Electric desde 1945.

VENDAS EM 24 MESES COM A GARANTIA DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA, RUA DO NORTE, 5 E RUA DAS FLORES, 119 • PORTO, RUA SÁ DA BANDEIRA, 585

AGENDA DO LEITOR

Efemérides

SEGUNDA-FEIRA, 11 — S. Damaso

1795 — Entra no Tejo a Divisão militar portuguesa da campanha do Roussillon.

1600 — Determina-se, sob rigorosa penalidade, que todos os indivíduos dos 16 aos 60 anos, se armem para a defesa da Pátria contra a invasão francesa.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO H — União, Estr. de Benfica, 592-594 (Tel. 58-062); Aguiar, Estr. de Benfica, 197-199 (Tel. 58-045); Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carrião) (Tel. 58-181); Patuleia, R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Azeite, Rua 19, Bairro da Encarnação; Anka P.ª do Castelo de Coimbra, Rua 20, 19-B, Bairro de Alvalade; Belmar, Av. da Igreja, 8-B, Bairro de Alvalade; Baptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 71973); Campo Pequeno (do), Av. da República 89-C-D (Tel. 71801); Arga, Ld.ª, Av. da Praia da Vitória, 53-56 (Tel. 43988); Lã, Av. de

Luis Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Ribeiro & Castro, Ld.ª, R. de Braamcamp, 44 (Tel. 43409); Olivais (dos), R. de Alves Gonçalves, 19; Mervilla (de), R. Direita de Marvila, 23; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, R. Lopes, 120 (Tel. 43381); Frazão, R. de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (Tel. 23032); Bastos de Andrade, Calc. de Santo André, 107-111 (Tel. 23150); Branquinho, R. dos Sapadores, 97 (Tel. 43363); Colonial, Caminho do Forno do Tapalo, 40 (Tel. 41122); Veral, R. de Moraes Soares, 106 (Tel. 41201); Romano Baptista, R. de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Salutar, Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Central de Campolide, R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida, R. de Silva Carvalho, 136 (Tel. 53226); Paivas & Parente, R. de Santo António, 4 Estrela, 96-98; Lobel, R. de Infanteria 16, 100-A (Tel. 63971); S. Nunes Simões, H.ª, R. do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Bom Sucesso, R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37378); J. A. Silva, R. dos Quartéis, 25-27 (Tel. 37771); Lisboaense, R. do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé, R. da Torre da Pol-

vora, 4-D (Tel. 63300); Valentim, Ld.ª & Castro, 16 (Tel. 63300); Ferrão, R. do Mouraria, 12 (Tel. 28064); Labor, R. do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23428); Centro Farmacéutico, R. de Eugénio dos Santos, 80 (Tel. 21311); Ferreira Pinto, R. da Vitória, 21 (Tel. 23783); Oulida, Avenida de João XXI, 13-A.

VENDA DE CARIDADE

Foi adiada para depois de amanhã, às 16 horas, a abertura da venda de caridade, anunciada para hoje, no Largo do Poço Novo, 2.

PERSONNA Precision

PERSONNA

Laminas de Plectro

Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Hord.ª
Rua dos Fanqueiros, 346-L.ª
Lisboa

TEL. 25250

CADA LAMINA 1880

Boletim Meteorológico

Previsão de tempo — Melhoriza das condições gerais do tempo, com céu de nebulosidade variável e vento fraco, moderado do quadrante noroeste. Pequena desceida de temperatura.

Marés de amanhã

LUA NOVA — Prola-mar, 6,02 e 17,30. Baixa-mar, 10,50 e 23,01.

O TRANSPORTE DE LAS PELO CAMINHO DE FERRO

é feito com importantes reduções, conforme as tonelagens anuais movimentadas.



...OS JÁ FAMOSOS
PHILIPS
«NOVO ESTILO!»
É O QUE LHE
OFERECE O

**BRINDE
PHILIPS
DE FIM-DE-ANO**

Dezenas de "Rádios" distribuídos no País
GRATUITAMENTE
VISITE HOJE O AGENTE PHILIPS AUTORIZADO MAIS PRÓXIMO

- A POPULAR DO CHILE
P. do Chile, 15-A
- ARMANDO S. FERREIRA (RADIO CONTROL)
R. Sousa Martins, 33-35
- CAMILO PAIXÃO BASTOS
R. Penha de França, 63-3.
- CASA JOSÉ COSTA
R. de S. Paulo, 11
- CUSTODIO CARDOSO PEREIRA
R. do Carmo, 9-13
- ELECTRO LISBOA, LD.
R. Augusta, 248
- EXACTA, LD.
R. Eugénio dos Santos, 50
- F. COSTA & CARVALHO, LD.
R. Cavaleiro de Oliveira, 55-C/D
- FERNANDO SILVA
Av. Duque d'Avila, 53-55
- FRANCISCO AUGUSTO CUNHA BORGES
Calçada da Estrela, 57
- COUVEIA & RODRIGUES, LD.
L. do Calvário, 10-12

- JORGE HUMBERTO PIZARRO
Av. Duque de Loulé, 20-B
- JOSÉ DOS SANTOS
Calçada da Ajuda, 137
- LUIZ RODRIGUES, LD.
Av. da Liberdade, 16-A
- MANUEL MARQUES DE LEMOS
R. da Graça, 85
- R. A. ALVES DE CARVALHO
R. D. Pedro V, 9
- RADIO LISBOA, LD.
R. Serpa Pinto, 13-C
- RADIO REPARADORA (A. V. PINTO DA SILVA, LD.)
R. da Palma, 179
- RADIO TELEVISÃO, LD.
R. dos Correioiros, 92-1.º-E
- SAMUEL H. MUCZNIK, SUCRS.
R. do Ouro, 266-1.º
- SOC. COMERCIAL COLMEIA, LD. (LUIZ MAGÃO)
R. do Telhal, 67
- SOC. COMERCIO INTERNACIONAL, LD.
R. de S. Nicolau, 113

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.
LISBOA - RUA JOAQUIM ANTONIO O AGUIAR, 88 • PORTO - AVENIDA DOS ALIADOS, 151

OS DISCOS
Decca

APRESENTAM SEMPRE OS GRANDES EXITOS MUNDIAIS PELOS MELHORES ARTISTAS. EIS ALGUNS NUMEROS EM GRANDE SUCESSO EM TODO O MUNDO

CARMEN CAVALLARO
(PIANO COM ORQUESTRA)
BM 3640 - Polonaise
Ballero
BM 3849 - Nostalgias
Malagueña

ETHEL SMITH
(ORGÃO DE CINEMA)
BM 3513 - Quilzas, quilzas, quilzas
Made for each other
BM 3571 - Tico tico
a) Lero lero
b) Hem te vi atrevido

DANNY KAYE E AS IRMÃS ANDREWS
BM 3886 - It's a quiet town
Big brass band from Brasil

ANTON KARAS
(SOLO DE GITARRA)
F 9215 - Tema do filme «O 3.º homem»
Café Mozart - Valsa

A VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE DO PAIS

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, R. NOVA DO ALMADA, 99 - LISBOA

VADECA, L. DA
R. S.º António, 176
PORTO

OLIMPIO MEDINA
Praça 8 de Maio
COIMBRA

PIANOS
As mais famosas marcas mundiais

VENDA

ALUGUER

Valentim de Carvalho, L.ª
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Semana da Mãe

Uma festa escolar no Bairro da Quinta da Calçada

A hora a que fechamos o nosso jornal, está a decorrer, no Bairro Municipal da Quinta da Calçada, uma pequena festa escolar integrada no programa da «Semana da Mãe», promovida pela Obra das Mães pela Educação Nacional.

A festa, que reúne muitas dezenas de crianças que frequentam as escolas do populoso bairro, é assistida pela sr.ª D. Isabel Orey, da O. M. E. N., por outras senhoras, também dirigentes daquele organismo, outras que fazem parte da organização de assistência local e famílias das crianças.

Durante a festa são distribuídos às crianças, guloseimas, livros e outras ofertas.

Amanhã a esposa do Chefe do Estado presidirá a uma distribuição, a famílias pobres, de roupas, agasalhos e enxovais, executados pelas educandas da Casa de Trabalho do Casal Ventoso, criada e mantida pela O. M. E. N.

COIMBRA, 11. — Integrada na «Semana da Mãe», realizou-se hoje na União de Grêmios dos Lojistas de Coimbra, uma exposição de 21 berços e alguns enxovais.

Presidiu a inauguração a sr.ª Condessa do Ameal, presidente distrital da «Obra das Mães» e assistiram todas as presidentes de freguesias.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Paquete «MOUZINHO»
escalando previamente LEIXOES, sairá em 12 de Dezembro, para:
RIO DE JANEIRO e SANTOS
Recebe passageiros e carga

N/vapor «QUIONGA»
com escala por LEIXOES, sairá em 16 de Dezembro para:
FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

Paquete «PÁTRIA»
sairá em 28 de Dezembro para:
FUNCHAL, S. TOME, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CAP TOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE

Como a saída deste paquete coincide com a quadra festiva do Natal, avisam-se os Srs. Carregadores de que as cargas deverão dar entrada no Cais até ao dia 21

PAQUETE «SERPA PINTO»
escalando previamente LEIXOES, sairá em 12 de Janeiro para:
FUNCHAL, S. VICENTE, SALVADOR, RIO DE JANEIRO e SANTOS

N/Motor «AMBOIM»
com escala por LEIXOES, sairá em 19 de Janeiro para:
PRINCEPE, S. TOME, CABINDA, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES

N/motor «BENGUELA»
com escala por LEIXOES, sairá em 26 de Janeiro para:
LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e PORTO AMELIA (se necessário)

Paquete «IMPÉRIO»
Sairá em 30 de Janeiro para:
FUNCHAL, S. TOME, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CAP TOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE

LISBOA - Rua de S. Julião, 61 - Telefones 30.131 a 30.133
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telefone 23342

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUES», da autoria de RICARDO ORNELLAS

MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO
BUENOS AIRES

LINHA RÁPIDA DE 1.ª CLASSE

PAQUETE	DESTINO	DATA
«17 OCTUBRE»	BOULOGNE x LONDRES	22 DEZ.
«EVA PERON»	BOULOGNE x LONDRES	9 JAN.
«17 OCTUBRE»	R. JANEIRO x B. AIRES	9 JAN.

Para passageiros e carga tratar com os Agentes Gerais
SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª L. DA
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
LISBOA

LEÕES NO COLISEU!

Hoje, em «soirée» da moda, o domador Stimson, em batalha com as feras. Todas as atrações da sensacional Companhia de Circo

Rir! Ver coisas espantosas! Evadir-se da terra! Se quer isso tudo, vá para o Coliseu, onde esta noite, em «soirée» da moda, tem um portentoso espectáculo de circo. Só lhe dizemos — nunca viu! Elefantes, equilibrando-se numa perna só, sentando-se em cadeiras de baloico. Leões ferozes contra selváticos urso. Cavalaria árabe. Os maiores palhaços, Polo Rovels e Neny Comodi, que inundam o Coliseu de graça. O farão arul! Acrobatas em novas criações de audácia. Lindas mulheres. Dezenas de numeros. Muita alegria! Quinta-feira, amanhã, às 16 horas.

Um conto por dia

A FROTA

de AMANDIO CESAR

A linha da fronteira estende-se pela terra adiante, marcada, aqui, pelo rio fundo, viscoso, traçoalco e verde, onde o guarda fiscal tem olhos de lince e pontaria a desafiaria a coragem do mais afiato. Quantas vezes a estância terminal não foi despertada pelo correr barulhento da campanha em velocidade de relampago, entrecortado o roncar do motor pelo silvar das balsas? Por outro lado, na outra banda, tentava-se o despiste, num barco manioso a simplificar desembarque. E é a luta de duas frentes, com comandos e tuos!

O rio, ao lado, corre numa aparência calma, batendo, quase sem ruído, na margem rochosa, onde há uma espécie de ancoradouro natural que o uso deheio e formas. Cá e lá os olhos miram-se, e os dois olhos achamhorrentos a calma desciã das águas e o deslizar do barco de transporte, um barco tosco, capaz de levar um mundo de gente, um mundo de coisas.

Mas não é só all que se passam episódios, desta coisa dramática que o ganha-pão de todos os dias. Mais adiante é a mais frágil carga de sol torna em areal fácil, em isco de apelo à fraqueza. A ponte, por cima, era mais fácil; isso era... Mas não para eles, nem para os outros como eles. Daí que nascam, há tempos imemoriais, pessoas que se lançam à aventura do todo pelo todo, à aventura de serem alvos móveis, perante um olhar de lince e uma pontaria certa — cá e lá. Mas que importância? Ao cabo e ao resto a profissão não lhes desagradava, nem a acham menos honesta. Se lhe perguntam, dizem com ingenuidade: contrabandista. E é tudo o que têm a declarar, porque nunca tiveram outra, nem sabem o que seja outra.

Mestre Rainho era chefe daquelas milícias, ficando que fora o posto, de seu pai que Deus tinha, há um bom rosário de anos. Antigamente o ofício não pesava muito, nem era muito custoso; mas o tempo muda o cariz das coisas e agora, ou andava lesto mais a milícia ou andava era o diabo feito vaca... Naquela tarde se podia, de outono, meditar em que estava em muito boa idade de dar reforma à sua chefia e passá-la ao herdeiro mais velho, nascido e criado naquela espécie de corda bamba. Começavam-lhe a doer os rins, de frios e humidades e, embora o seu saber fosse mais matreiro

do que o da raposa, filava-se à volta de que por melhor que seja o barro, tantas vezes o canhão vai à fonte até que parte. E ele não estava, mesmo nada, em acibar os dias, de frente de um melrinho, pegado pelos aguzais, como um caloiro no ofício. E, se sempre conseguira safar o barco, menos mal, receava com tanto ano naquela faina dar com ele algum baído e ser o cabo dos diabos. Nisto é que Mestre Rainho matutava, até porque, a prudência, filha da prática, lhe ditava da chá de dentro, que a toda a hora é hora de parar. Estava encostado no alpendre. De um giro de órbitas abarcava o horizonte todo, uma natureza irimã, que nenhum riacho ou caudal de fôlego tornava dispar a marcar separação.

A noite caía com brandura e da outra banda começavam a pirilampar uns luzeiros da eléctrica, que davam ao entardecer um ar precoce de noite mal adivinhada. Upavam para os ares, perfumando-os do aroma de pinheiro, os fumos que se esgueiravam dos telhados mal juntos. Uma extraordinária quietude apossava-se de tudo: até de si próprio, como se fosse comunicativa aquela paz acalmada da Natureza.

E mestre Rainho, sem saber como, balançou a memória para tempos idos, para águas passadas, quando era lesto de andar e não tinha aquele assobio embirento na respiração depois de qualquer pequeno esforço. Via-se, taludo, á volta dos vinte anos, quando era somente moço mandado, naquela empresa de que o pai tomava jeitos de arrais que o todos obedeciam, sem repulxos de resmungos. Agora, a coisa, tinha feição diferente: às vezes suspeitava que o filho lhe ratava as ordens, para os outros que o acompanhavam no roteiro.

COMBATA
ASMA
COM PÓS
ANTI-ASMATICOS.
INDIANOS
ALIVIO IMEDIATO!
Embalagens: 11\$50 e 16\$00

PRISÃO DE VENTRE?
PERISTOLAX

Era a primeira vez que o outro mestre Rainho, que Deus tinha no Reino da Glória, lhe entregava o leme, daquele bando, encarregado de transportar sabão para o outro lado. Chamavam-lhe a «frota»; e, de facto, quem os visse unidos, em magote, teria a impressão primária que aquilo era uma saída de barcos para o mar alto. O mar alto era a montanha escarpada, onde, por trás de cada penedo, cá e lá, a morte podia estar à janela daquelas bocas de aço que vomitavam aço. Ele orientava o seguimento das coisas. A montanha tinha, aqui e além, uns amontoados de gente que viviam à semelhança de feras, entre inverneiras e verandas, encapotaos em roupa negra e em casinhotos cobertos de palha. Eram guardas avançadas de um principio de soberania. Mas nem eles, nem o moço Rainho se apercebiam disso. Para eles que ali iam de companhia, aquilo era povo sertanejo, mas, mesmo assim, povo. Eles eram como bofazer de borracha, encarregadas de fazer o salto, para a outra banda, sem serem vistos, nem apanhados.

Foi então que, em menos de um amen, ele sentiu o maior medo da sua vida. Uma detonação e um zumbido; e, simultaneamente, um rio de água apavada a correr-lhe entre os lombos e o pelo do toutineho, de pé, como se visse coisa ruim ou amaldiçoada. Não teve tempo de pensar ou de reflectir: naquela altura, sim, aquele grupo de mulheres e homens era realmente a frota que, passada a barra, se dispersa de encontro á escura tentação de faina. Seriam setenta, oitenta? Ele, concretamente, não sabia responder, pois os zagalotes não davam tempo a reflexões. Sabia, como quem acedita em Deus, que olis eram muitos e os outros só dois! E daí que cada um tomasse seu trilhão afastado dos outros que difícil era apanhá-los. Nisso estava a perspicácia da defesa.

A linha divisória ficava perto e do lado de lá não atrairiam. Sabese lá se não se aguardavam, com certo interesse, que se espedado era o produto que as mulheres traziam nas abadas e os homens a tiracolo, como quem acarreta peça rija de caça? A ansia era só essa: transpor a linha, sair do alcance do tiro que parara, sinal certo de que alguns tinham caído nas malhas, mas outros se podiam safar se fossem velozes e tivessem alguma sagacidade.

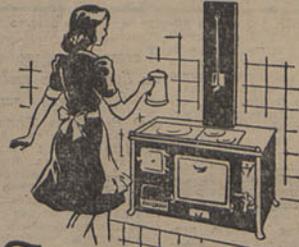
Não sabia como, nem quando atravessou a linha: de repente, froteiro velho tomou-lhe o passo: — Onde vais, homem?! Olha que a corrida parou.

E o moço Rainho, agora mestre Rainho, como o seu velho, desceu do caia, lava, vendo-se a safo daquela empresa de que fora, pela vez primeira arrais. A «frota» era aquilo, sempre que havia trabalho; e, a partir daquela empresa o pai passara-lhe a pasta, dado o facto de ele se ter saído bem. Os anos foram-se dobrando em torno da sua existência, da sua vida agitada de contrabandista fronteira. Aquilo estava-lhe no sangue, como no sangue lhe estava ser um homem crente a Deus e respeitador da mulher do próximo. Também amava o próximo, que trabalhara anos e anos a fio a seu lado, constituindo suas empresas o ganha-pão deles. Mas ao atingir o topo da vida sentia pena, uma imensa pena das aventuras da «frota»: nunca fora apanhado, é certo, mas era certo também que poucos tinham o seu faro ou o seu olho de lince. Aquilo era tudo para ele, era tudo para os homens que negociavam na fronteira, como ele negociava.

E tinha como certo que, quando chegasse a hora para ser arrancado daquela terra, daquela paisagem que um riacho separava, cá de lá, a sua passagem para o outro mundo devia ser uma aventura como na «frota», uma aventura de que ele se sentiria honrado, pois se safaria também a S. Pedro que ele tinha como um chefe de posto, daquela ansiado céu, com que sonhava desde que se vira a architectar ideias e sentimentos, em petiz.

ECONOMIA RESISTÊNCIA SOLIDEZ

SAO AS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DOS NOSSOS



Fogões para carvão e lenha

FABRICA PORTUGAL

DESCONTO DE 10% NESTE MODELO DE FOGÃO, DURANTE O MES DE DEZEMBRO

EVITAI O FRIO!!!

ADQUIRINDO POR 17\$00 SEMANAIS O FOGÃO - CALORIFERO - ORIENTAL B-E-S - (SUECO)

Consumo: 1 litro de petróleo em 7 horas de trabalho activo
DÚPLA FUNÇÃO



SEM CHEIRO - SEM PRESSÃO - SEM TORCIDA
Podendo trabalhar como calorifero e também como fogão para cozinhar
Resultados garantidos - Vendas a pronto e a prestações
Pronto pagamento 600\$00
NOVA LUSA - Rua de S. Nicolau, 112, esquina da Rua do Crucifixo
Telefone 26483 - LISBOA
Para a Província só a pronto pagamento

RICO E IMPORTANTE Leilão

ESPLENDIDA MORADIA E TODO O RIQUISSIMO RECHEIO QUE A GUARNECE, COMPOSTO DE: MOBILIARIO DE 1.ª CATEGORIA - FINISSIMOS ADORNOS - QUADROS A OLEO - VALIOSAS PRATAS, JOIAS E BOM AUTOMOVEL «HUDSON», COM T. S. F., «CHAUFFAGE» E MAIS EXTRAS

DA AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 355 (JUNTO À AVENIDA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA)
HOJE, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS
E DIAS SEGUINTE

Por retirada para o Brasil do Ex.º Proprietário, todo o valioso recheio, o automóvel «Hudson» e A ESPLENDIDA MORADIA, QUE SE COMPOE DE RES-DUO-CHÃO E 1.ª ANDAR, COM 24 AMPLAS DIVISOES, COM «CHAUFFAGE» E 2 CASAS DE BANHO, DE ÓPTIMA CONSTRUÇÃO, COM QUINTAL E GARAGE SERA VENDIDO POR SUA ORDEM, PELAS MAIORES OFERTAS CONFORME ANUNCIO JÁ PUBLICADO

N. B. - A moradia será posta em praça ás 16 horas prefixas e seguidamente o automóvel.

A IMPORTANTE ALMOEDA É FEITA PELA SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA
Telefones 54192, 71017 e 73522
Direcção de: JAYME SILVA, Régisto: CARLOS SILVEIRA

SIDARMA-ITALNAVI



SERVICO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL
Para LA GUAIRA (Venezuela), CURAÇAO, HAVANA, VERA CRUZ, HOUSTON, CALVESTON e NEW ORLEANS
O PAQUETE RÁPIDO
«FRANCESCO MOROSINI»
esperado em 28 de Dezembro
Recobe passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga
OS AGENTES
CARLOS GOMES & C.ª, LD.ª
15, BUA DOS FANQUEROS - Telef. 21143 - 21789

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

OS PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DO EXÉRCITO DO ATLÂNTICO NORTE E O MODO DE INCORPORAÇÃO DAS TROPAS ALEMÃS DEVEM FICAR CONCLUÍDOS DENTRO DE UM MÊS

WASHINGTON, 11. — As posições do Atlântico Norte devem chegar a acordo dentro de um mês sobre a forma do exército do Atlântico Norte e a maneira como as tropas alemãs serão efectivamente utilizadas dentro dele, segundo prevêem observadores políticos desta capital.

Julgase que as conversações acerca do tratado do Atlântico Norte, que continuam amanhã em Londres com uma reunião da Comissão Militar, devem traçar o caminho para se chegar a esta decisão.

Os observadores também prevêem que se chegue a acordo sobre outros objectivos primordiais dentro do próximo mês; resultados das conversações de Londres: a nomeação do general Eisenhower para o posto de supremo comandante do Exército do Atlântico Norte; o estabelecimento do Q. G. do comando na Europa continental e a integração de forças norte-americanas em grande escala.

O Presidente Truman e o Primeiro Ministro, Attlee, concordaram no final das suas discussões, que o progresso nestes pontos era o assunto principal do programa para a defesa do mundo livre consensualmente.

FALECEU O DEPUTADO INGLÊS OLIVER STANLEY

READING, 11. — Morreu na noite passada, na sua residência, próximo desta cidade, Oliver Stanley, deputado conservador britânico de grande destaque. — (R.).

N. da R. — Oliver Stanley era uma das figuras proeminentes do Partido Conservador, em cuja hierarquia ocupava, por consenso geral, o terceiro lugar depois de Churchill e Eden. Tinha 54 anos e combateu na primeira Guerra Mundial, atingindo a patente de tenente-coronel e ganhando as cruces de guerra britânica e francesa. Escreveu depois a introdução e em 1924 foi eleito para a Câmara dos Comuns. Após dez anos de aprendizado político foi nomeado Ministro do Trabalho com o difícil missão de resolver o problema de dois milhões de desempregados. O sucesso feito que obteve foi de certo modo compensado pela notável acção que desempenhou no Board of Trade. Chamberlain escolheu-o mais tarde para suceder a Hore-Belisha na pasta da Guerra. Não foi notado como economista que Oliver Stanley se evidenciou e nessa qualidade revelou-se o principal crítico da política de «Mrs. Stafford Cripps».

FIM DO ANO NA MADEIRA

Finalmente os interessados têm a oportunidade de se divertirem TODA A ILHA. — Passagens no MAIOR, MAIS RÁPIDO E LUXUOSO BARCO PORTUGUES.



O NOVO N.M. «MOÇAMBIQUES» DE 18.230 TON. da Companhia Nacional de Navegação PREÇO A PARTIR DE \$ 9.900 O MAIS COMPLETO PROGRAMA NA MADEIRA Programas, informações e inscrições na EUROPEIA AGÊNCIA TURÍSTICA 231, Avenida da Liberdade, 235 LISBOA — TELEF. 49012 — A PARTIDA É GARANTIDA —

CASINO ESTORIL Por motivos alheios aos desejos da Empresa a qual organiza este Casino, conforme foi anunciado nos jornais da manhã, a grande bailarina Mariemma,

tra o expansionismo da agressão comunista.

A crescente ameaça de agressão na Europa e a mobilização de homens e armas

O Presidente Truman e o Secretário da Defesa, Marshall, insistiram que os Estados-Unidos não fossem para diante com os dois últimos objectivos até se chegar a acordo sobre o primeiro.

Os chefes da defesa, divulgaram isto nas vésperas das reuniões cruciais desta semana em Londres dos delegados das potências do Atlântico Norte e dos seus chefes dos Estados-Maiores militares.

O ponto de vista norte-americano é que sem se chegar a verdadeiro acordo sobre a forma do Exército do Atlântico Norte, incluindo os seus contingentes alemães, o general Eisenhower terá de passar a maior parte do seu tempo a ser um «persuasor» chefe em vez, de um comandante-chefe, e que ele deve dispor de um Exército para comandar antes de ser nomeado para um posto de comando.

O general Eisenhower tem estado há alguns meses nos Estados-Unidos à espera de decisões, sem poder realizar o trabalho urgente de organizar o novo Exército, e sente-se nos círculos militares desta capital que já não há mais tempo a perder.

As entidades oficiais estão confiantes que a completa unanimidade de entendimento atingidos pelo Presidente Truman, Attlee e os seus principais conselheiros, sobre os problemas europeus, intensifique a mobilização da Europa, contra a crescente ameaça de agressão naquele continente. — (R.).

A VERDADEIRA COMPOSIÇÃO DOS EXÉRCITOS COMUNISTAS CHINESES

DEVERÁ SER DE TRÊS MILHÕES DE HOMENS —segundo calculam os peritos militares de Tóquio

TOQUIO, 11. — Seria enganar-se a si próprio o crer que o conjunto dos efectivos do Exército comunista chinês, quer estacionados em território chinês ou na Coreia, atinge a cifra de cinco milhões de homens como o pretende o Governo de Pequim — declaram os especialistas estrangeiros de questões militares de Tóquio.

Estes rejeitam igualmente a cifra de quatro milhões recentemente mencionada pelo G. Q. G. de Mac Arthur.

O numero de três milhões parece ser o mais razoável, baseado em informações que consideram seguras. Este total compreendia o Exército regular, tropas de guarnição, milícia e pessoal de Marinha e de uma aviação ainda em embrião.

Como estão repartidos os efectivos do Exército de Pequim

Segundo esses peritos, o Exército da Republica Popular da China repartir-se-ia como segue:

- 1.º — O 1.º Exército de campanha do general Peng-Teh que teria 260 mil homens agrupados em oito Exércitos repartidos em dois corpos e estacionados nas províncias do Sinkiang, Shensi e Kansu;
- 2.º — O 2.º Exército de campanha do célebre general Liu Po Chen, que parece ter 250 mil homens reunidos em 11 Exércitos distribuídos por três corpos. Uma parte do 2.º Exército de campanha penetrou já no Tibete e a outra estende-se ao longo da fronteira indochinesa;
- 3.º — O 3.º Exército de campanha do general Chen Yi que compreendia meio milhão de homens divididos em dezasseis Exércitos e que tinham o encargo da defesa das costas meridionais da China. A maior parte destas forças deviam participar na invasão da Formosa, mas aparentemente estes

CHURCHILL SERÁ CONVIDADO POR ATLEE para fazer parte do Governo britânico!

(Continuação da 1.ª pág.)
bos os lados do Atlântico e aconselhando-os a que «saibam aproveitar imediatamente todas as probabilidades de paz que se apresentem».

«Mas essas probabilidades, accentua, devem ser reais. Se a resposta chinesa não prever negociações razoáveis e bilaterais, sendo pelo contrário redigida em termos de ultimato, deixa de haver esperança de discutir. A escolha que os chins façam será decisiva». — (F. P.).

Os prognósticos de Drew Pearson

NOVA YORK, 11. — Na sua palestra semanal pela rádio o jornalista Drew Pearson declarou que a China comunista estaria disposta a encetar negociações com os ocidentais mediante três condições:

- 1.ª — Retirada das tropas estrangeiras da Coreia.
 - 2.ª — Retirada da Esquadra dos Estados-Unidos das águas da Ilha Formosa.
 - 3.ª — Admissão do Governo de Pequim na «ONU».
- Acreditou-se durante a sua conferência com Attlee, Truman propôs o envio de esquadras de bombardeamento para a Formosa, mas o Primeiro Ministro britânico opôs-se. Teria igualmente sido decidida a nomeação de Eisenhower para comandante supremo na Europa e Montgomery não ficaria como adjunto.
- Acrescentou que Attlee declarou ao general Marshall que convidaria Churchill a entrar para o gabinete. — (F. P.).

A ALOCAÇÃO DE PIO XII AOS PORTUGUESES

(Continuação da 1.ª pág.)
tuguesa, dirigida a todos os católicos de Portugal, uma notabilíssima alocução de Sua Santidade Pio XII que, em mesma colégia da manhã já publicaram, e que se reveste de especial significado, pela alta autoridade de que provem e pelo seu alcance e oportunidade.

Começou Pio XII por recordar os apóstolos que, na esteira de Santo António, saíam de Lisboa a evangelizar o Mundo, e célebre frase do Padre António Vieira: «Os outros homens têm obrigação de ser católicos; os Portuguezes têm obrigação de ser católicos e de ser apóstolicos».

Referindo-se especialmente ao tema do Congresso, Sua Santidade afirmou:

«Hoje em dia, porém, dada a organização da sociedade e a parte que todos são chamados a exercer na vida da mesma, a responsabilidade parece maior e mais urgente, visto que do modo como cada um desempenha a sua quota parte depende o bom ou mau andamento da coisa publica. Em volta de nós as forças do mal, sólidamente organizadas, trabalham incansáveis. Os seus agentes especializados sabem inspirar em almas ardentes o fanatismo que os não deixa descansar, que os faz ardear perigos, que os leva a escogitar as mais subtis industrias para conseguirem os seus funestos intentos».

Denunciou a seguir os perigos que podem atingir no nosso tempo a instituição da família, que cumpre defender, e observou: «Felizmente que em Portugal a família é geralmente sã. Mas também até lá chega a propagação deletéria; também lá não faltam germes patológicos que, se inobservados se deixam agir, podem produzir epidemias devastadoras».

Depois de analisar o problema da instrução religiosa e moral a ministrar á juventude estudiosa — afirmou o Sumo Pontífice, sempre dirigindo-se aos Portuguezes:

«Há ainda todos os problemas que envolve a chamada questão social. Se hoje entre vós não se apresenta tão vasta e aguda como nas outras partes, apresentar-se-á amanhã, á medida que

se desenvolve a industria. A propaganda deletéria é impossível estancá-la. E' o «inimicus homo», sempre pronto a semear a zizania no campo do pai de família». Se não se prevê e previne o problema, se não se preparam os contra-venenos eficazes que impeçam o germinar da má semente, pode aparecer de repente todo o campo inçadado das más ervas».

No final da sua mensagem, Pio XII referiu-se ao grande problema das Missões Ultramarinas, dizendo que é necessário encaminhar, seleccionar, cultivar vocações, resuscitando o espirito missionário dos nossos antepassados.

E terminou por recomendar aos homens da Acção Católica que, em colaboração com outros organismos católicos, se empenhem também na batalha para a qual não faltará a Graça de Deus nem a assistência materna de Nossa Senhora de Fátima — sob cuja evocação findo a luminosa e oportuna alocução de Pio XII aos católicos portuguezes, documento notabilíssimo e da maior transcendência.

ESTÁ ABERTA A AUDIENCIA...

O caso do incêndio da fábrica de chocolates «A Colonial»

No dia 9 de Setembro de 1948, declarou-se incêndio numa fábrica de chocolates denominada «A Colonial, Lda.», na rua Soares dos Reis, 16, 1.º. Após exame dos Bombeiros verificou-se que o fogo não fora casual, mas sim produto de um crime. A Policia procedeu a diligências e apurou que os seus autores tinham sido Augusto Antunes, sócio-gerente da fábrica e Augusta Gomes da Silva, encarregada da secção de embalagens, os quais foram enviados ao Tribunal. E' este caso que está a ser julgado esta tarde na Boa Hora. Com estes réus responde também Laura Gonçalves Lourenço, acusada de encobridora. Do processo consta também como arguido um filho da Augusta, que foi quem lançou fogo á palha, depois de a ter regado com flocol. Chamase Anbal da Silva Pinheiro e responderá no Tribunal de Menores, depois do julgamento da progenitora. E' advogado do Augusto Antunes o sr. dr. Cruz Ferreira e das mulheres o sr. dr. Castanheira Lobo.

MAESTRO JULIO SILVA

Comemorando a passagem do 1.º aniversário da morte do saudoso maestro Julio Silva, é levada a efeito amanhã, pelas 15 horas, uma romagem á sua sepultura no cemitério do Alto de S. João.

COMBATE Á BRUCELOSE

Foi nomeada uma comissão, a que preside o director geral de Saude, dr. Augusto Travassos, para estudar, num plano de conjunto, as medidas profiláticas a tomar no combate das androzoonoses denominadas bruceloses.

Compre hoje mesmo «NUMEROS» e «NOVA DO FIEBRE» PORTUGUESA da autoria de RICARDO ORNELLAS

N
E
S
W

★ GRAÇA ESFUSIANTE
★ ELENCO DE PRIMEIRA FILA
★ MAGNIFICÊNCIA NOS CENÁRIOS
★ INDUMENTARIA DESLUMBRANTE

Sempre em Festa!

SÃO OS 4 PONTOS CARDEAIS DA OPINIAO DO PUBLICO E DA CRITICA SOBRE A NOVA REVISTA

Compre por 12\$50

AVISO SINISTRO

da coleção

O Escaravelho de Ouro e irá ao RIO DE JANEIRO num «Bandeirante» da PANAIR com o seguro de 250 contos na ULTRAMARINA

Ao Rio de Janeiro por 12\$50

QUE OBTVE UM EXITO RELEVANTE NO

variedades

COM

MIRITA CASIMIRO - ALVARO PEREIRA - COSTINHA - SANTOS CARVALHO - SALVADOR - MADALENA SOTTO A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

Sempre em Festa!

Um espectáculo de categoria internacional

A preços verdadeiramente POPULARES

variedades